História

História Contemporânea (Contemporânea Parte 1) - Rev. Industrial e ou Téc.-Científico - [Fácil]

01 - (FATEC SP)

A expressão Revolução Industrial foi difundida a partir de 1845 por Engels, para designar o conjunto de transformações técnicas e econômicas que caracterizaram a substituição da energia física pela energia mecânica, da ferramenta pela máquina e da manufatura pela fábrica, no processo de produção capitalista.

Sobre a Revolução Industrial é correto afirmar:

a) o êxodo rural pode ser considerado um dos fatores de seu desenvolvimento, porque a população expulsa das cidades passou a concentrar-se no campo.

b) destaca-se, no plano social, o aumento da longevidade, isto é, as pessoas viviam mais tempo.

c) o desenvolvimento da indústria, por meio do uso de máquinas, provocou a formação de feiras e corporações.

d) um dos seus fatores positivos está no fato de o catolicismo condenar o lucro e o trabalho.

e) destaca-se, no plano econômico, a elevada taxa de juros, o que dificultava conseguir capital para o desenvolvimento da economia.

02 - (UEL PR)

"Senhor. Acabo de ser informado de que é detentor daquelas detestáveis cortadeiras e estou incumbido por meus homens de escrever-lhe em advertência, para que as destrua. (...) Se elas não forem destruídas até o fim da próxima semana destacarei um de meus tenentes, no comando de pelo menos trezentos homens, para que o façam."

(Trecho de uma carta anônima enviada ao Sr. Smith, industrial inglês da cidade de Hill End, em 09 de março de 1812.

In: SALE, K. *Inimigos do futuro*. São Paulo : Record, 1999. p. 110.)

Com base em seus conhecimentos sobre a Revolução Industrial na Inglaterra e no documento acima, analise as seguintes afirmativas:

I- Se por um lado a mecanização da produção libertou o trabalho da força braçal excessiva, por outro, vinculou à atividade fabril um grande número de crianças e mulheres, submetidas a jornadas extensas em locais de trabalho insalubres.

II- O trecho da carta caracteriza o movimento ludita, que atribuía às máquinas a responsabilidade pelo desemprego e pobreza de fiandeiros e tecelões.

III- O documento destaca a atuação do movimento anarquista, que defendia a implantação de um Estado capaz de proteger os trabalhadores da exploração capitalista.

Assinale a alternativa correta.

a) Apenas a afirmativa I é verdadeira.

b) Apenas a afirmativa III é verdadeira.

c) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.

d) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.

e) Apenas a afirmativa II é verdadeira.

03 - (UEPA)

Nos espaços geográficos mundiais, o ritmo imposto pelo sistema de produção industrial provocou profundas mudanças em suas organizações espaciais, fato este comprovado pela(s):

a) Reordenações das cidades que passam a ampliar vias e portos para facilitar a entrada e saída de pessoas e mercadorias, resultantes da intensificação das relações comerciais.

b) Total substituição das áreas rurais por espaços estruturalmente urbanizados, onde seus moradores apresentam ampliação do poder aquisitivo em virtude de sua qualificação profissional.

c) Transformações impostas ao campo, bem como às cidades, uma vez que esses espaços funcionam de forma diferenciada e independente nos contextos produtivos nacionais.

d) Imposição da mecanização no campo, já que este espaço passa a se reestruturar por influência direta da presença física das fábricas em suas áreas produtivas.

e) Redefinição econômica e cultural das populações dos países industrializados, passando a possuir indistintamente maior concentração e melhores condições de vida nos centros urbanos-industriais.

04 - (UERJ)

Entre as alternativas abaixo, aquela que **NÃO** apresenta uma condição para o início da Revolução Industrial Inglesa, no final do século XVIII, é:

a) Presença de mão-de-obra abundante e barata, resultante da expropriação dos camponeses e da existência de mulheres e crianças, que podiam ser aproveitadas no trabalho fabril

b) Ampliação do mercado interno, favorecida, entre outros fatores, pelo crescimento demográfico da segunda metade do século XVIII

c) Aplicação da ciência e da técnica ao processo de revolução tecnológica, sobretudo em relação à indústria de base

d) Processo de cercamento de campos, em benefício das terras plantadas, com a difusão de novas práticas de cultivo

05 - (UFC CE)

Apesar de alguns de seus aspectos fundamentais terem surgido anteriormente, a Revolução Industrial desenvolve-se, principalmente, no século XIX. Na Inglaterra e também no nordeste dos Estados Unidos, na futura Alemanha e na França, as atividades econômicas mudam. Assinale a alternativa que contém o aspecto da atividade econômica da Revolução Industrial ao qual correspondem as seguintes características: fabricação em série, fabricação a custo menor e fabricação em grande quantidade.

a) Desenvolvimento do comércio.

b) Crescimento da produção manufatureira.

c) Exploração dos recursos naturais.

d) Desenvolvimento do transporte.

e) Importação dos produtos manufaturados das colônias.

06 - (UFMG)

Todas as alternativas apresentam mudanças que caracterizam a Revolução Industrial na Inglaterra do século XIX, **EXCETO**

a) A aplicação sistemática e generalizada do moderno conhecimento científico ao processo de produção para o mercado.

b) A consolidação de novas classes sociais e ocupacionais, determinada pela propriedade de novos fatores de produção.

c) A especialização da atividade econômica, dirigida para a produção e para o consumo paroquial e familiar.

d) A expansão e despersonalização da unidade típica de produção, até então baseada principalmente nas corporações de ofício.

e) O redirecionamento da força de trabalho das atividades relacionadas à produção de bens primários para a de bens manufaturados e serviços.

07 - (UFMG)

"A revolução industrial foi também uma revolução de idéias".

Todas as seguintes afirmações confirmam o teor dessa citação, **EXCETO**

a) Estimulou a associação entre iguais na defesa de interesses comuns.

b) Permitiu o início de uma nova atitude para com os problemas da sociedade humana.

c) Estabeleceu um avanço na compreensão do domínio da natureza.

d) Garantiu seus benefícios ao conjunto dos cidadãos ingleses.

08 - (UEPB)

São fenômenos decorrentes da Revolução Industrial, **EXCETO**.

a) Consolidação do Modo de Produção Capitalista.

b) Larga utilização de máquinas e ampliação da divisão técnica do trabalho.

c) Redimensionamento social com a definição da burguesia e do proletariado como seguimentos antagônicos.

d) O avanço tecnológico não atingiu o campo que permaneceu utilizando ferramentas feudais.

e) A questão social provocou o aparecimento do Socialismo e do Anarquismo como alternativas ao capitalismo.

09 - (UEPB)

A Revolução Industrial revelou-se como um dos mais significativos eventos tecnológicos realizados pelo homem. Entretanto, o custo social foi enorme, principalmente no que diz respeito ao aumento dos índices de desemprego, provocado pela utilização de novas máquinas que substituíram o trabalho de milhares de trabalhadores.

Nos tempos atuais, fenômeno semelhante ocorre, implicando na necessidade de redimensionamento no mercado de trabalho.

Aponte a alternativa que, do ponto de vista da utilização de tecnologia de ponta, melhor representa a atual revolução no mercado de trabalho.

a) A recorrência à rede mundial de computadores encurtou incomensuravelmente as distâncias tornando “dispensáveis” e ameaçadas de extinção inúmeras categorias funcionais.

b) Qualquer atividade desempenhada pelos seres humanos pode ser realizada pelo computador.

c) A navegação na Internet provocou o naufrágio de muitos casamentos.

d) Em um futuro próximo, os gerentes das instituições financeiras serão computadores.

e) O consumidor virtual não é incomodado por eventuais problemas cotidianos e reais, mas perde muito em sociabilização.

10 - (UFRN)

A Primeira Revolução Industrial caracterizou-se pela utilização, em larga escala, das seguintes matérias-primas e fontes de energia:

a) carvão, ferro e energia elétrica

b) carvão, aço e vapor

c) carvão, ferro e vapor

d) petróleo, ferro e vapor

e) petróleo, aço e energia elétrica

11 - (UFRN)

Durante o século XVIII, a população européia presenciou intensas mudanças em seu cotidiano, tanto nas cidades como no meio rural. Os dois fenômenos consagrados pela historiografia como Revolução Agrícola e Revolução Industrial encontram-se intimamente relacionados.

Qual dos elementos abaixo **não** se inclui nesse processo de transformações?

a) Fortalecimento do sistema de uso de terras comunais.

b) Valorização da demanda de matérias-primas necessárias à produção industrial.

c) Maior disponibilidade de mão-de-obra urbana para ser utilizada nas indústrias em formação.

d) Cercamento dos campos - *enclosure movement* - determinando a desapropriação dos camponeses.

e) Fabricação de adubos, instrumentos e máquinas agrícolas.

12 - (UFRN)

A Primeira Revolução Industrial, iniciada em fins do século XVIII, provocou várias transformações na sociedade européia, tais como:

a) intensificação das intervenções estatais na economia – surgimento do operariado – fortalecimento do controle político das metrópoles sobre suas colônias

b) difusão dos princípios revolucionários liberais – produção em grande escala direcionada para o mercado internacional – melhoria das condições de vida e trabalho no meio urbano

c) transferência do centro econômico das áreas rurais para as urbanas – afirmação do poder econômico da burguesia – consolidação do capitalismo como sistema dominante

d) crise do antigo regime monárquico e absolutista – consolidação da propriedade privada dos meios de produção – redução dos conflitos armados entre as nações européias

13 - (UFRRJ)

A Revolução Industrial culminou com o avanço do processo de desenvolvimento capitalista e o surgimento de duas novas classes sociais: o proletariado e a burguesia industrial.

Em relação a esse processo histórico, pode-se afirmar que:

a) a Rússia industrializou-se num momento anterior ao da industrialização da Inglaterra, França e Alemanha.

b) a acumulação primitiva de capital não teve importância para o surgimento da Revolução Industrial

c) a Inglaterra foi o país pioneiro, em meados do século XVIII, no processo de industrialização capitalista.

d) comparativamente ao restante da Europa, a Inglaterra industrializou-se tardiamente.

e) o crescimento econômico do setor agrário na Inglaterra, na fase anterior à Revolução Industrial, não foi importante para o surgimento desta.

14 - (UFSE)

Além das revoluções ou reformas político-ideológicas, o século XVIII conheceu também alterações de âmbito especificamente socioeconômico, cujo principal exemplo foi

a) a Revolução Industrial inglesa que representou a liquidação da sociedade feudal e a afirmação da sociedade capitalista.

b) a Filosofia das Luzes que apresentou criticas radicais ao capitalismo e propostas para novas formas de organização social.

c) a Revolução Comercial européia que provocou grande alta nos preços das mercadorias e a acumulação primitiva de capital.

d) o Despotismo Esclarecido que representou a decadência da ordem nobiliárquica e a queda do absolutismo.

e) o processo de expansão e ocupações dos continentes afro-asiáticos pelos países europeus e a competição gerada pelo exclusivismo comercial.

15 - (UFU MG)

"O roubo dos bens da Igreja, a fraudulenta alienação dos domínios do Estado, o furto da propriedade comunal, a transformação usurpadora e executada com terrorismo inescrupuloso da propriedade feudal e clânica em propriedade privada moderna, foram outros tantos métodos idílicos da acumulação primitiva."

MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política. V.1, t.2, S.P., Abril Cultural, 1984, p.275.

Sobre o processo histórico de formação do capitalismo, descrito por Marx, assinale com (**V**) as afirmativas verdadeiras e com (**F**) as falsas.

01. A transformação da base fundiária através dos chamados “enclosures” expulsou da terra os camponeses, criando para a indústria urbana a oferta necessária de um proletariado livre, expropriado de seus meios de produção.

02. Os camponeses, em conseqüência da transformação das terras de lavoura em terras de pastagens, foram para as cidades, encontrando ampla oferta de empregos na indústria em expansão, salários elevados e melhores condições de vida.

03. O Estado inglês, a partir do século XVI, promulgou uma legislação trabalhista regulamentando o salário mínimo, o trabalho de mulheres e crianças, diminuindo a jornada de trabalho e protegendo as classes trabalhadoras que se aglomeravam nas cidades.

04. A mudança nas concepções sobre o tempo e o trabalho foi fundamental para o processo de acumulação primitiva, quando os ritmos autônomos do artesão, em seu trabalho doméstico, deram lugar a um trabalho regular e alienado de seu “saber/fazer” nas manufaturas.

05. O trabalho executado nas colônias, entre elas o Brasil, durante o processo de acumulação primitiva, ainda obedecia aos ritmos e à organização tipicamente feudais porque nos engenhos não havia divisão de tarefas e inexistia o trabalho livre.

16 - (UFOP MG)

A respeito das características gerais do novo processo de produção introduzido pela Revolução Industrial, é correto afirmar, **exceto**:

a) Produção em pequenas unidades fabris.

b) Predomínio de intensa divisão de trabalho.

c) Concentração da produção industrial em centros urbanos.

d) Intensa utilização da ciência aplicada à tecnologia.

e) Grande aumento na produção de mercadorias.

17 - (UNIFESP SP)

Sobre a Revolução Industrial, do final do século XVIII, é correto afirmar que:

a) Surge do desenvolvimento científico estimulado pelo governo inglês e ao qual o capitalismo só recorre depois de comprovadas suas vantagens econômicas.

b) Prepara o desenvolvimento do capitalismo, o qual só iria, contudo, se tornar um sistema econômico estável depois de superada a etapa imperialista.

c) Gera o aparecimento do capitalismo, o qual só pode existir com o sistema manufatureiro, única forma que permite o trabalho assalariado.

d) Resulta da utilização da política econômica de livre câmbio adotada pelo governo inglês, com base nas teses a favor do capitalismo do economista Adam Smith.

e) Decorre do desenvolvimento do capitalismo e dá a este, com a produção fabril, os meios tecnológicos para se tornar um sistema economicamente dominante.

18 - (UNIFICADO RJ)

A industrialização acelerada de diversos países, ao longo do século XIX, alterou o equilíbrio e a dinâmica das relações internacionais. Com a Segunda Revolução Industrial emergiu o Imperialismo, cuja característica marcante foi o(a):

a) substituição das intervenções militares pelo uso da diplomacia internacional.

b) busca de novos mercados consumidores para as manufaturas e os capitais excedentes dos países industrializados.

c) manutenção da autonomia administrativa e dos governos nativos nas áreas conquistadas.

d) procura de especiarias, ouro e produtos tropicais inexistentes na Europa.

e) transferência de tecnologia, estimulada por uma política não-intervencionista.

19 - (UNIFICADO RJ)

A expansão da Revolução Industrial, ao longo do século XIX, propiciou o surgimento de diversas doutrinas, que buscavam justificar, condenar ou reformar a sociedade capitalista.

Assinale a opção que apresenta corretamente uma dessas doutrinas.

a) O Socialismo Utópico defendia a reorganização social baseada na criação de fazendas coletivas agro-industriais (Falanstérios), administradas por famílias nobres.

b) O Anarquismo propunha a extinção do Estado e da propriedade privada como forma de se criar uma sociedade sem desigualdades e com liberdade para os trabalhadores.

c) A Doutrina Social da Igreja, definida a partir da encíclica “Rerum Novarum”, valorizava a religião como um instrumento de reforma e justiça social.

d) O Socialismo Científico, ao negar a existência e as implicações econômicas da luta de classes, passou a se preocupar com a construção de uma sociedade futura.

e) A II Internacional Operária refletia os ideais da social democracia alemã ao eleger a luta armada como única maneira de se reformar a sociedade.

20 - (UNIRIO RJ)

A revolução Industrial transformou profundamente a ordem econômica mundial. Suas origens na Inglaterra relacionam-se com o(a):

a) Declínio da monarquia parlamentar.

b) Liberação de mão-de-obra da cidade para o campo.

c) Triunfo da ideologia liberal.

d) Fortalecimento do sistema familiar de produção.

e) Fim da hegemonia marítima.

21 - (UNIRIO RJ)

Na segunda etapa da Revolução Industrial, iniciada por volta de 1860, caracterizou-se um(a).:

a) fortalecimento das corporações de mercadores.

b) aumenta da utilização da mão-de-obra servil.

c) supremacia do capitalismo financeiro.

d) intensificação das trocas comerciais através das feiras.

e) predominância do sistema familiar de produção.

22 - (UNIRIO RJ)

A Revolução Industrial produziu uma alteração profunda nas condições da vida quotidiana do homem na passagem da época moderna para a contemporânea. O início do processo de desenvolvimento industrial, ocorrido na Inglaterra, relaciona-se com ao:

a) cercamento dos campos, que provocou a falência do modelo de fornecimento da produção agrícola aos mercados urbanos, o que exigiu a transferência de capitais para a indústria.

b) fim da Revolução Gloriosa, que conduziu ao poder uma série de reis absolutos ingleses, comprometidos com as idéias liberais e industrializantes.

c) difusão de diversas invenções mecânicas e instrumentos técnicos que permitiram o aumento da produção das manufaturas, principalmente com a mecanização da indústria têxtil e metalúrgica.

d) ampliação maciça dos investimentos geradores de novos empregos, em detrimento da aplicação de capitais em tecnologia e instalações industriais, como forma de se ampliar o mercado consumidor interno.

e) crise demográfica que reduziu drasticamente a população inglesa, permitindo, assim, a concentração das propriedades fundiárias e a elevação do padrão de riqueza nacional.

23 - (UNIRIO RJ)

A segunda metade do século XIX configurou-se uma nova etapa do processo de desenvolvimento da Revolução Industrial, que, dentre outras, apresentou a seguinte característica:

a) declínio das exportações de capitais para áreas de investimento fora da Europa industrializada, tais como a África e a Ásia.

b) fim da política de expansão imperialista dos países europeus que haviam alcançado a industrialização.

c) supremacia do sistema familiar de produção, que passou a atender às necessidades do mercado consumidor.

d) concentração da produção industrial em grandes empresas com o fortalecimento do capital monopolista.

e) consolidação da livre concorrência entre as empresas capitalistas, facilitada pelo retorno da legislação colonial.

24 - (UNESP SP)

"Não queremos destruir a vossa fortuna, mas se não arranjardes maneira de nos dardes trabalho, não poderemos deixar de atentar contra vós e contra as máquinas. (.) Se ao fim de 8 dias não retirardes as lãs das máquinas para dar trabalho às 500 pessoas que vos batem à porta e para as quais nem sequer vos dignais olhar, não vos espanteis se virdes um levantamento cair sobre vós e sobre as máquinas, de tal modo sofremos, pobres operários, por nós e pelos nossos filhos."

(Anúncio anônimo afixado nas ruas de Clermont, França, em 1818.)

O tipo de manifestação descrita está relacionado:

a) ao movimento anarquista.

b) à constituição dos partidos comunistas.

c) às origens dos partidos liberais.

d) à organização dos partidos socialistas.

e) ao movimento ludista.

25 - (Univ.Potiguar RN)

O século XVIII, período de grandes transformações, teve destaque porque o(a):

a) Expansão marítima levou ao descobrimento de novas regiões, entre elas a América;

b) Reforma Protestante dividiu a cristandade, levando vários países da Europa a conflitos políticos;

c) Renascimento mudou a maneira de pensar, passando à valorização do homem, através do Antropocentrismo;

d) Revolução Industrial mudou a vida do homem com grandes repercussões sociais, políticas, econômicas e culturais.

26 - (FUVEST SP)

Identifique, entre as afirmativas abaixo, a que se refere a conseqüências da Revolução Industrial:

a) Redução do processo de urbanização, aumento da população dos campos e sensível êxodo urbano.

b) Maior divisão técnica do trabalho, utilização constante de máquinas e afirmação do capitalismo como modo de produção dominante.

c) Declínio do proletariado como classe na nova estrutura social, valorização das corporações e manufaturas.

d) Formação, nos grandes centros de produção, das associações de operários denominadas "*trade unions*", que promoveram a conciliação entre patrões e empregados.

e) Manutenção da estrutura das grandes propriedades, com as terras comunais, e da garantia plena dos direitos dos arrendatários agrícolas.

27 - (UNIFOR CE)

A "robotização do trabalhador" foi um dos aspectos gerados pela Revolução Industrial. O operário se especializou em servir uma máquina, transformando-se em autômato destinado a desempenhar atividades cotidianas cansativas e monótonas.
Esse aspecto foi tema do filme:

a) **Tempos Modernos** dirigido por Charles Chaplin.

b) **Oliver Twist** dirigido por David Lean.

c) **A Missão** dirigido por Rolan Joffé.

d) **Os Miseráveis** dirigido por Richard Boleslavky.

e) **Giordano Bruno** dirigido por Giuliano Montaldo.

28 - (UNESP SP)

A Exposição Internacional de Eletricidade foi aberta ao público no Palácio da Indústria em Paris, em agosto de 1881 [...]. *A maior parte dos aparelhos expostos resultaram de descobertas modernissimas* [...]. *O bonde que transporta os visitantes; as máquinas eletromagnéticas e o dínamo-elétrico em funcionamento; os focos luminosos brilhando; os telefones que nos permitem ouvir à distância representações de ópera – tudo isto é tão novo que nem sequer seu nome era conhecido cinco anos atrás.*

(Revista *A Natureza*, 1881.)

As inovações mencionadas:

a) Resultaram dos investimentos em tecnologia e da criação dos cursos técnicos nas universidades européias e norte-americanas.

b) Foram conseqüências da Segunda Revolução Industrial, que explorou novas fontes de energia e desenvolveu novos processos produtivos.

c) Ficaram restritas às camadas privilegiadas da sociedade, sem alterar o cotidiano da maioria dos habitantes da Europa.

d) Possibilitaram a auto-suficiência dos países capitalistas adiantados e trouxeram dificuldades para os exportadores de produtos primários.

e) Determinaram a expansão dos regimes democráticos e iniciaram a difusão dos conhecimentos científicos em diferentes sociedades.

29 - (UFTM MG)

À medida que as novas cidades industriais envelheciam, multiplicavam-se os problemas de abastecimento de água, saneamento, superpopulação, além dos gerados pelo uso das casas para serviços industriais, culminando com as estarrecedoras condições reveladas pelas investigações sobre moradia e condições sanitárias, na década de 1840.

Essas condições, nas vilas rurais ou nas aldeias têxteis, eram, provavelmente, tão precárias quanto em algumas cidades industriais, mas a dimensão do problema era certamente maior nas grandes cidades, pela facilidade de proliferação de epidemias.

Além disso, as condições gerais nas grandes cidades pareciam (e eram, efetivamente) mais repugnantes e inconvenientes.

Nas vilas, a água de um poço próximo ao cemitério podia ser impura, mas, pelo menos, seus habitantes não tinham de se levantar à noite para entrar na fila diante da única bica que servia a várias ruas, nem tinham de pagar por ela. (E. P. Thompson, A formação da classe operária inglesa. Adaptado)

De acordo com o autor, as condições de vida nas grandes cidades industriais

a) Eram melhores do que na zona rural, onde não havia abastecimento regular de água.

b) Agravavam-se com a superpopulação e a precariedade do saneamento básico.

c) Pioravam em comparação com a área rural, pois a taxa de natalidade era mais alta.

d) Revelavam que a falta de planejamento urbano inviabilizava a instalação de fábricas.

e) Igualavam-se às das vilas rurais, devido à rápida expansão das epidemias.

30 - (FGV)

A Revolução Industrial, iniciada na segunda metade do século XVIII, gerou profundas transformações, econômicas e sociais. Entre essas transformações, pode-se apontar:

a) a retração do mercado consumidor nos países industrializados.

b) a superação do conflito capital-trabalho em face dos acordos sindicais.

c) a dominação de todas as etapas da produção pelo trabalhador.

d) a proliferação do trabalho doméstico nas áreas mais mecanizadas.

e) a redução dos custos de produção, ampliando o mercado consumidor.

31 - (UEPB)

A revolução Industrial que se iniciou na Inglaterra, causou uma série de transformações políticas, econômicas e sociais.

Sobre as conseqüências da Revolução Industrial na Inglaterra é correto afirmar, EXCETO:

a) A utilização de novas tecnologias no contexto de uma mentalidade capitalista, na qual é prioridade o lucro, provocou o desemprego de grande número de trabalhadores.

b) O aumento da emissão de fuligem nos centros industriais ingleses provocou impactos ambientais, como por exemplo, o escurecimento dos troncos das árvores, o que facilitou uma melhor visualização de borboletas claras pelos pássaros, caracterizando o fenômeno do desequilíbrio na natureza.

c) O desemprego foi responsável pelo desencanto de inúmeros trabalhadores que reagiram destruindo máquinas ou entregando-se à prostituição e ao alcoolismo.

d) Imediatamente, após a implantação da indústria na Inglaterra, foi aprovada uma legislação que atendeu a todas as expectativas dos trabalhadores, principalmente no que se refere à carga horária semanal.

e) Os problemas decorrentes da consolidação do capitalismo inspiraram os teóricos do socialismo que se apresentaram utópicos, em um primeiro momento, e depois, de forma científica, no sentido de propor alternativas ao domínio burguês.

32 - (FATEC SP)

"De pé ficaremos todos

E com firmeza juramos

Quebrar tesouras e válvulas

E pôr fogo às fábricas daninhas."

(Canção dos quebradores de máquinas do séc. XIX, citada por Leo Huberman.

História da riqueza do homem. 1979)

O movimento representado nessa canção denominou-se:

a) **Liberalismo**: defendia a idéia de que todas as nações deveriam implantar a liberdade de comércio e a destruição das máquinas.

b) **Anarquismo**: a maior parte de seus seguidores aponta Deus, o Estado e as máquinas como os maiores inimigos da liberdade humana.

c) **Cartismo**: originou-se de um documento chamado Carta do Povo, no qual, entre outras coisas, estava a defesa do sufrágio universal masculino e o voto secreto, além da destruição das máquinas, maiores concorrentes dos trabalhadores da época.

d) **Socialismo**: conjunto de doutrinas que defendia uma melhor distribuição da riqueza produzida pelo trabalho nas fábricas.

e) **Ludismo**: seus seguidores acreditavam que os responsáveis por sua miséria e desemprego eram as máquinas e passaram a destruí-las.

33 - (FGV)

Entre as principais conseqüências da Revolução Industrial, na Inglaterra, **não** estão o:

a) Aumento da urbanização e o despovoamento dos campos;

b) Assalariamento e o aumento da produção;

c) Surgimento de novas corporações de ofício e manufaturas e o declínio da produção;

d) Uso de máquinas e a divisão técnica do trabalho;

e) Surgimento de novas ideologias e o assalariamento.

34 - (PUC MG)

No século XIX, o engenheiro norte-americano Frederick Winslow Taylor formulou um conjunto de teorias que ficaram conhecidas como "organização científica do trabalho".
Sobre o Taylorismo, é correto afirmar que, **EXCETO**:

a) Procurava automatizar os movimentos dos operários, intensificando sua exploração à medida que desumanizava e alienava o próprio trabalho.

b) Visava à elevação da produtividade do trabalho a partir do estabelecimento de normas voltadas para o controle dos movimentos dos operários.

c) Propunha o pagamento pelo desempenho do funcionário, através de prêmios e da remuneração extra conforme o número de peças produzidas.

d) Pregava a solidariedade entre os operários, por meio da cooperação e do trabalho coletivo, estimulando o fortalecimento dos sindicatos.

35 - (UFC CE)

Podemos definir o crescimento industrial inglês, como um processo longo e complexo, que se inicia com produção doméstica, com instrumentos simples e sem que a energia do vapor tenha contribuído muito. Mais tarde a situação se modifica com o surgimento de novas tecnologias.
É característica desta segunda fase:

a) o surgimento da fábrica, com meios de produção pertencentes a um empresário que utiliza trabalho assalariado.

b) o trabalho em oficinas, com controle corporativo da produção manual e com meios de produção pertencentes a um capitalista.

c) a utilização do trabalho assalariado de artesãos que dominam o processo produtivo.

d) a propriedade coletiva dos meios de produção e estatização do comércio.

e) o surgimento de cooperativas para a compra de matérias-primas e sua manufatura, utilizando trabalho assalariado.

36 - (UFSCAR SP)

Analise os três textos seguintes.

Eu vi o ferro incandescente sair da fornalha; eu o vi como se tecer em barras e fitas, com uma velocidade e facilidade que pareciam maravilhosas.

(Engenheiro James Nasmyth, 1830)

… como parecia estranho viajar naquilo, sem nenhuma causa visível do avanço a não ser a máquina mágica, com sua flutuante exalação branca e marcha ritmada, invariável, entre aquelas paredes rochosas … Senti como se nenhum conto de fadas fosse tão maravilhoso quanto a metade do que via.

(Atriz Fanny Kemble, 1829)

Pobreza, pobreza, pobreza, em perspectivas quase infindáveis: e carência e desgraça cambaleando de braços dados por essas ruas miseráveis … Ali, cerca de quinze pés abaixo da calçada, agachada numa imundice indescritível, com a cabeça inclinada, estava a figura do que fora uma mulher. Seus braços azuis cingiam no colo lívido duas coisas mirradas como crianças, que se inclinavam em direção a ela, uma de cada lado. A princípio eu não sabia se estavam vivas ou mortas.

(Herman Melville, 1839)

O contexto histórico dos textos apresentados refere-se:

a) Ao conflito entre capital e trabalho, na cidade e no campo, provocado por migrações e pobreza nas pequenas cidades inglesas, onde estavam os antigos centros manufatureiros.

b) Ao grande desenvolvimento industrial norte-americano e à pobreza vivida por operários na cidade de Nova Iorque.

c) À segunda etapa da Revolução Industrial, realizada pela expansão da indústria do aço, e ao empobrecimento da população como conseqüência das revoltas operárias.

d) À expansão do imperialismo inglês na África e à miséria desencadeada pela imposição às populações locais de um modo de vida urbano e segregacionista.

e) Às contradições geradas pela Revolução Industrial inglesa, que promoveu desenvolvimento tecnológico e, ao mesmo tempo, gerou desemprego e pobreza.

37 - (UFPB)

O texto abaixo é fragmento de uma carta escrita em outubro de 1779, relatando o ataque a uma fábrica na Inglaterra:

"A localização dos edifícios não lhes permitia [aos atacantes] aproximar-se a não ser por uma passagem estreita, graças à qual o chefe da fábrica pôde, com o auxílio de alguns vizinhos, salvá-la do ataque. Dois dos assaltantes foram mortos no local e vários foram feridos. A massa não possuía armas de fogo e não esperava tal recepção; ficou exasperada e jurou vingança (...) Os mineiros do duque de Bridgewater juntaram-se a eles e outros trabalhadores também, a ponto de seu número atingir aproximadamente 8 mil. Estes 8 mil homens marcharam ao som do tambor em direção à fábrica e destruíram, totalmente, instrumentos avaliados em mais de 10 mil libras. (...) [Tinham a intenção de chegar a Manchester, Stockport e Cromford] "para destruir as máquinas, não somente nestes diversos lugares, mas em toda a Inglaterra."

(Fonte: Adaptado de ARRUDA, José Jobson. Nova

História moderna e contemporânea. Bauru, SP: EDUSC;

São Paulo, SP: Bandeirantes, 2004. p. 158).

O texto demonstra que:

a) os assaltantes e malfeitores cobiçavam a riqueza industrial decorrente da introdução do maquinário moderno nas fábricas.
b) os trabalhadores ingleses não compreenderam os benefícios da produção fabril para suas vidas.
c) os trabalhadores ingleses reagiram à exclusão econômica provocada pelo avanço do capital no sistema fabril.
d) a nobreza inglesa e seus camponeses promoviam uma sistemática ação anticapitalista contra os industriais.
e) os artesãos "destruidores de máquinas" provocaram o atraso da indústria inglesa no século XIX.

38 - (UNIFOR CE)

Considere o texto.

(...) enquanto na Europa moderna o desenvolvimento capitalista "libertava" os produtores diretos da servidão medieval e integrava-os como assalariados na nova estrutura de produção que destarte camuflava a exploração do trabalho, as economias coloniais periféricas, montadas exatamente como alavancas do crescimento do capitalismo e integradas nas suas linhas de força, punham a nu essa mesma exploração na sua maior crueza (...).

(Fernando Novais. **Estrutura e dinâmica do antigo sistema colonial**. São Paulo: Brasiliense, 1993. p. 84)

Tendo como referencial o conhecimento histórico, pode-se afirmar que o autor defende a idéia de que:

a) a exploração do escravo foi uma decisão tomada nas colônias, com a reprovação dos governos europeus.

b) a liberdade do trabalhador europeu era um exemplo que deveria ser seguido pelos produtores das colônias.

c) o surgimento do trabalho livre na Europa não eliminou totalmente a exploração dos trabalhadores, ainda que nas colônias esta exploração fosse mais acentuada.

d) a incompatibilidade de interesses entre a burguesia comercial, defensora do trabalho livre, e os traficantes de escravos era notória.

e) a servidão medieval tornou-se a principal forma de exploração do trabalhador, tanto na Europa como nas colônias.

39 - (UPE)

A Revolução Industrial trouxe mudanças importantes na forma de produzir que provocou resistência dos trabalhadores, alguns lutando para voltar à produção artesanal, estranhando a mecanização.

Com relação aos tempos iniciais da Revolução Industrial, pode-se afirmar que:

a) não havia ainda uma exploração da classe trabalhadora, pois permanecia uma jornada de trabalho de 8 horas diárias.

b) os trabalhadores resistiram com mais intensidade às imposições salariais do capitalismo que já se fazia presente em toda a Europa.

c) o desenvolvimento do capitalismo foi acompanhado, desde o início, de mudanças técnicas que facilitaram uma maior produção de mercadorias.

d) os trabalhos infantil e feminino não estavam presentes nas manufaturas dessa época, sendo proibidos pela legislação.

e) a força do capitalismo, restringia-se aos países europeus, com destaque para Inglaterra, Alemanha e Itália.

40 - (UESPI)

As mudanças trazidas pela Revolução Industrial foram fundamentais para consolidar o modo de produção capitalista. Houve resistência dos artesãos e toda a sociedade teve que adaptar-se a um novo tipo de convivência, onde o valor de troca das mercadorias tornou-se fundamental. Dentro dessa perspectiva, podemos afirmar que:

a) o capitalismo se expandiu rapidamente por toda a Europa, sem maiores dificuldades.

b) a Inglaterra e Itália formaram a base do capitalismo, já no início do século XIX.

c) a expansão do capitalismo, no século XIX, limitou-se aos países centrais da Europa, como França e Bélgica.

d) a expansão da capitalismo exigia disputas por novos mercados e novas técnicas de produção.

e) não há relação entre as mudanças econômicas e políticas promovidas pelo capitalismo.

41 - (FGV)

"As perspectivas de desenvolvimento econômico e progresso científico pareciam infinitas no princípio do século. As estradas de ferro se espalhavam por todo mundo (...) O cientista italiano Guglielmo Marconi preparava-se para transmitir, pela primeira vez, sinais de rádio através do Oceano Atlântico. O automóvel, o telefone e o cinema se popularizavam, mudando a face das cidades."

BRENER, J., Jornal do século XX, São Paulo, Moderna, 1998, p. 24.

O texto refere-se a um contexto de inovações tecnológicas propiciadas:

a) Pela Segunda Revolução Industrial, marcada pelo surgimento das primeiras fábricas, da utilização das máquinas a vapor e de matérias-primas como carvão e ferro.

b) Pela Revolução Agrária Européia, marcada pela mecanização da produção agrícola e pela estruturação fundiária em pequenas e médias propriedades.

c) Pelo Período Entre-Guerras, marcado pela expansão da economia industrial e pela disseminação do liberalismo como referência econômica entre as potências européias.

d) Pela Primeira Revolução Industrial, marcada pelo desenvolvimento industrial norte-americano e pela proliferação da produção de eletrodomésticos.

e) Pela Segunda Revolução Industrial, marcada pela aplicação de descobertas científicas à produção, pela utilização da energia elétrica e o desenvolvimento de indústrias químicas.

42 - (UFJF MG)

A respeito da Revolução Industrial e do nascimento das sociedades industriais, é **INCORRETO** afirmar que:

a) um dos principais elementos que explica o pioneirismo inglês na Revolução Industrial é o processo revolucionário que, cem anos antes, criou um Estado que atendia aos interesses da burguesia mercantil inglesa.

b) a principal rival da Inglaterra, no processo de constituição da sociedade industrial, foi a Espanha, que conseguiu, no século XVIII, desenvolver uma robusta indústria têxtil e disputar mercados com os comerciantes ingleses.

c) a indústria têxtil de algodão foi fundamental para a revolução industrial inglesa, pois não necessitava de grandes inovações tecnológicas e tinha um amplo mercado consumidor para seus produtos.

d) na intensa concorrência que se estabeleceu, vencia aquele que conseguia produzir mais, em menos tempo e a custos menores, seguindo o lema “tempo é dinheiro”.

e) a mão de obra necessária para o estabelecimento do capitalismo industrial foi obtida, em grande parte, graças ao processo de “cercamento”, que obrigou os trabalhadores a abandonarem os campos e a buscarem os centros urbanos nascentes.

43 - (PUC RS)

No princípio do século XVIII, a Inglaterra importava cerca de 450 toneladas de algodão; no começo do século XIX, esse número atingia mais de 250.000 toneladas. Considerando o contexto de transformações econômicas na Inglaterra do período, é correto associar, a esse aumento na importação de algodão:

a) o aumento dos salários e dos direitos sociais dos trabalhadores.

b) o aumento das barreiras alfandegárias internas.

c) as limitações impostas pelas guildas.

d) a reduzida mecanização da produção agrícola.

e) a passagem da produção artesanal para a fabril.

44 - (UDESC SC)

Nas últimas décadas do século XX, nas sociedades capitalistas, assistiu-se ao que se chamou de uma nova Revolução Científica e Tecnológica. Segundo certas visões, isso seria um passo adiante em relação à Revolução Industrial iniciada na Europa nos séculos XVIII e XIX.

Sobre a Revolução Industrial, assinale a alternativa CORRETA.

a) A acumulação de capitais que propiciou a Revolução Industrial se deu através da introdução do trabalho assalariado nas colônias.

b) A Revolução Industrial significou um profundo avanço tecnológico, ao mesmo tempo em que provocou aumento da população, no setor agrícola.

c) Os laços de servidão que submetiam os trabalhadores europeus foram ainda mais reforçados com a industrialização.

d) O trabalho assalariado nas primeiras fábricas era desempenhado apenas por homens e mulheres adultos que chegavam do campo.

e) As precondições para a Revolução Industrial foram a acumulação de capitais pela burguesia e a liberação e exploração da mão-de-obra do proletariado.

45 - (UEM PR)

A respeito da Revolução Industrial, assinale o que for **incorreto**:

a) Com a realização da Revolução Industrial, a Inglaterra passou por um intenso processo de transformação econômica e social.

b) As leis de cercamento adotadas na Inglaterra aceleraram o êxodo rural, propiciando mão-deobra abundante e barata para trabalhar nas fábricas nascentes.

c) A substituição do trabalho manual pelas máquinas faz parte do processo de realização da chamada Primeira Revolução Industrial.

d) Foi um período de muitas invenções industriais que viabilizou o aumento da produtividade de cada trabalhador.

e) O processo de transformação na forma da produção ocorrido simultaneamente em todos os países, tendo a eletricidade como força motriz básica, é chamado de Primeira Revolução Industrial.

46 - (UEPB)

"A Exposição Internacional de Eletricidade foi aberta ao público no Palácio da Indústria, em Paris. Em Agosto de 1881(...). A maior parte dos aparelhos expostos resultaram de descobertas moderníssimas (...). O bonde que transporta visitantes; as máquinas eletromagnéticas e o dínamo-elétrico em funcionamento; os focos luminosos brilhando; os telefones que nos permitem ouvir à distância representações de ópera – tudo isso é tão novo que nem sequer seu nome era conhecido cinco anos atrás."

(Revista A Natureza, 1881)

Sobre as inovações mencionadas acima, podemos afirmar que:

a) determinaram a expansão dos regimes democráticos e iniciaram a difusão dos conhecimentos científicos em diferentes sociedades.

b) resultaram de investimentos em tecnologia e da criação dos cursos técnicos nas universidades européias e norteamericanas.

c) ficaram restritas às camadas privilegiadas da sociedade, sem alterar o cotidiano da maioria dos habitantes da Europa.

d) possibilitaram a auto-suficiência dos países capitalistas adiantados e trouxeram dificuldades para os exportadores de produtos primários.

e) foram conseqüências da Segunda Revolução Industrial, que explorou novas fontes de energia e desenvolveu novos processos produtivos.

47 - (UPE)

A Revolução Industrial foi um grande triunfo econômico da burguesia inglesa. Ela não significou, contudo, melhores condições de vida para todos. Com relação ao cotidiano dos operários ingleses, no início da Revolução Industrial, pode-se afirmar que:

a) houve um crescimento planejado das cidades industriais, favorecendo à melhoria das condições de moradia, sem alterar as exaustivas jornadas de trabalho.

b) alguns escritores ingleses denunciaram a situação de pobreza da maior parte da população, criticando os efeitos da Revolução.

c) não houve mudanças marcantes na tecnologia utilizada, destacando-se apenas o aumento na jornada de trabalho.

d) foram construídas villas operárias com boas condições de higiene, embora os operários optassem por morar longe das fábricas e das cidades.

e) aconteceu uma expansão imediata da industrialização, favorecendo as populações francesa e alemã com a chegada de novas fontes de produção.

48 - (UNESP SP)

(...) Para [certos autores] (...), a reunião dos trabalhadores na fábrica não se deveu a nenhum avanço das técnicas de produção. Pelo contrário, o que estava em jogo era justamente um alargamento do controle e do poder do capitalista sobre o conjunto de trabalhadores que ainda detinham os conhecimentos técnicos e impunham uma dinâmica do processo produtivo. (...)

(Edgar Salvadori de Decca, O nascimento das fábricas. Adaptado.)

Os argumentos apresentados no texto permitem concluir que o espaço da fábrica relaciona-se com

a) a diminuição da produtividade nas indústrias têxteis e metalúrgicas.

b) o domínio dos trabalhadores sindicalizados sobre a produção industrial.

c) os mecanismos de controle sobre os saberes e o tempo do trabalhador.

d) a ampliação da criatividade dos trabalhadores com o uso das máquinas.

e) a ausência de avanços técnicos que melhorassem a segurança no trabalho.

49 - (Mackenzie SP)

São comumente apontadas como condições históricas que favoreceram a eclosão da Revolução Industrial na Inglaterra, a partir da segunda metade do século XVIII:

I. O grande acúmulo de capitais durante o período do capitalismo comercial.

II. O fortalecimento da monarquia absolutista, após a Revolução Gloriosa, e a conseqüente adoção de uma política mercantilista.

III. A mecanização de importantes setores industriais, como o têxtil e o metalúrgico.

IV. A disponibilidade de mão-de-obra barata nas cidades, em virtude do êxodo rural provocado pelos cercamentos.

V. A existência, no país, de jazidas abundantes de ferro e carvão.

Estão corretas

a) apenas I e II.

b) apenas I, II e III.

c) apenas II, III e IV.

d) apenas I, III, IV e V.

e) I, II, III, IV e V.

50 - (UFSM RS)

"Todas as relações imutáveis e esclerosadas, com o seu cortejo de representações e de cencepções vetustas e veneráveis dissolvem–se; as recém–constituídas corrompem–se antes de tomarem consistência. Tudo o que era estável e sólido desmancha no ar, (...)"

IN: MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. manifesto do partido comunista (1ª ed. 1848).

Porto Alegre: L&PM, 2001. p.29.

Nesse pequeno trecho, Marx e Engels sugerem o caráter transformador e transitório do capitalismo industrial.

Sobre esse processo histórico, que se iniciou com a 1ª revolução Industrial, pode–se afirmar:

I. A Inglaterra foi pioneira, a partir da 2ª metade do século dezoito e seu crescimento industrial baseou–se na fabricação de mercadorias de consumo de massas, como os têsteis.

II. Industrialização e trabalho escravo nem sempre foram incompatíveis, visto que a produção de algodão no sul dos EUA, com mão–de–obra escrava, fornecia matéria–prima para a indústria britânica.

III. A industrialização acelerou a urbanização e o desenvolvimento tecnológico, excluindo grande parte dos trabalhadores da produção e provocando, na 1ª metade do século dezenove, o enfraquecimento do movimento operário, como demonstram o ludismo e o castismo.

Está(ão) correta(s)

a) apenas I.

b) apenas II.

c) apenas I e II.

d) apenas II e III.

e) I, II e III.

51 - (UFCG PB)

Leia o fragmento textual abaixo:

"Nada ilustra melhor, talvez, [a] colaboração entre ciência e técnica que o personagem de Matthew Boulton (1728-1809). De origem modesta, esse industrial, espírito prático e criativo que financiou os trabalhos de John Watt, era ao mesmo tempo um sábio apaixonado pela química. Em torno dele encontram-se tanto John Watt quanto um matemático e médico como William Small (...) A Inglaterra industrial torna-se a Inglaterra científica, tendo por capitais, note-se, Birmingham e Manchester. Foi o surto industrial que proporcionou à ciência condições de agir"

(BRAUDEL, Fernand. Gramática das civilizações. São Paulo: Martins Fontes,

1989, p. 346-7)

A Revolução Industrial emergiu no século XVIII e contribuiu para mudar a história e a geografia de cidades e países, principalmente na Europa, e alterar as condições de vida da população trabalhadora. A partir da sistematização de vários saberes, as identidades humana, urbana e industrial foram sendo redefinidas. Sobre esta problemática, é certo afirmar que:

I. o princípio do calor latente foi um conhecimento científico que contribuiu para o aprimoramento da máquina a vapor.

II. a pesquisa de físicos, biólogos e matemáticos ficou à margem da Revolução Industrial, pois eram saberes sem expressividade no contexto universitário da época.

III. o ácido sulfúrico diluído, fundamental no branqueamento dos tecidos, foi desenvolvido pelo saber médico, destacando-se nessa função o cientista John White.

IV. a descoberta do cloro e de microorganismos, por Pasteur, foi responsável pelo desenvolvimento da indústria têxtil na descoloração de tecidos.

V. o corpo e o ritmo humanos deveriam ser educados para o tempo da máquina e para a pedagogia da produção.

Estão corretas:

a) III, IV e V.

b) I, II e III

c) II, III e IV.

d) I, III e V.

e) II, IV e V.

52 - (UEG GO)

Acerca da relação entre homem e natureza ao longo da história, é CORRETO afirmar:

a) Até o século XVIII, a relação entre homem e natureza dava-se de forma harmônica em virtude das sanções morais impostas pela Igreja Católica.

b) A partir da Revolução Industrial, o processo de degradação do meio ambiente pelo homem acelerou-se.

c) Na Idade Média, as florestas eram compreendidas como locais de inocência e pureza ética em virtude de sua associação com o Paraíso bíblico.

d) A histórica vocação agrária da economia brasileira resultou na preservação de grandes biomas no País, tais como a Amazônia, o Cerrado e a Mata Atlântica.

53 - (UERGS)

A Revolução Industrial, iniciada na segunda metade do século XVIII, na Inglaterra, provocou uma série de transformações sócioeconômicas no continente europeu, tais como:

a) retração do mercado – produção em larga escala.

b) transferência do centro econômico das áreas rurais para os centros urbanos – consolidação do capitalismo como sistema dominante.

c) aumento da intervenção do Estado nas atividades econômicas – afirmação da propriedade privada dos meios de produção.

d) relações de produção assalariada – fortalecimento das monarquias absolutistas.

e) padronização da produção – liberação de contingentes de mão-de-obra das zonas urbanas para as rurais.

54 - (CEFET PR)

Movimento operário inglês, organizado no início do século XIX para destruir máquinas, responsabilizadas pelo desemprego, que teve seu momento culminante no assalto noturno à manufatura de William Cartwright, no condado de York, em abril de 1812. No ano seguinte, na mesma cidade, teve lugar o maior processo contra os participantes: dos 64 acusados de terem atentado contra a manufatura de Cartwright, 13 foram condenados à morte e 2 à deportação para as colônias.

Apesar da dureza das penas, esse movimento foi uma das primeiras grandes críticas às péssimas condições de vida da classe operária, decorrentes da Revolução Industrial, trata-se do:

a) Cartismo.

b) Ludismo.

c) Anarquismo.

d) Marxismo.

e) Tradeunionismo.

55 - (FFFCMPA RS)

(Tempos Modernos, 1936)

No filme “Tempos Modernos”, Charles Chaplin, através do popular personagem Carlitos, representou

a) os dramas dos operários norte-americanos a partir da política-econômica implementada pelo Big Stick na década de 1930.

b) uma sátira ao capitalismo e à sociedade industrial, ao mesmo tempo em que expunha os dramas do desemprego.

c) uma crítica à política imperialista norte-americana e inglesa na América Latina, que atingiu em especial as camadas populares.

d) uma exaltação à sociedade industrial que se consolidou na Europa a partir da Segunda Revolução Industrial.

e) uma crítica à ideologia da Igreja Católica na primeira metade do século XX, que procurava unir burguesia e proletariado para a manutenção da nova ordem capitalista industrial.

56 - (UNIMONTES MG)

A burguesia anglo-saxônica, em meados de 1890, após conviver com três décadas sucessivas de depressão, começou a repudiar o mercado não regulamentado em todos os setores econômicos.

(MOURA, Gerson de; FALCON, Francisco.

***Fundamentos do Mundo Moderno**. Rio*

de Janeiro: Record, 1988, p. 88)

A partir da leitura do texto e dos seus conhecimentos, pode-se afirmar que essa burguesia passou a defender e a praticar o capitalismo

a) primitivo.

b) globalizado.

c) estatal.

d) monopolista.

57 - (UFPE)

A Revolução Industrial foi importante marco da história contemporânea no Ocidente, representando a consolidação das mudanças sugeridas pelos economistas clássicos. Essa revolução:

a) na Inglaterra, teve como uma de suas razões as importantes mudanças na organização da produção agrícola.

b) efetivou-se com a contribuição de capitais franceses e holandeses atuantes na Inglaterra.

c) concentrou-se, em seus vários períodos, em território inglês, sem maiores repercussões para o restante da Europa.

d) resultou do financiamento de capitais oriundos exclusivamente da escravidão colonial.

e) possibilitou a afirmação do ideário iluminista, consagrando a liberdade do operariado.

58 - (UNESP SP)

Observe a imagem, cena do personagem Carlitos no filme

Tempos modernos, 1936.

Tempos modernos, de Charles Chaplin, representa a situação econômica e social dos Estados Unidos da América dos anos trinta do século passado. No filme, as aventuras de Carlitos transcorrem numa sociedade

a) capitalista em desenvolvimento e conflagrada pelos movimentos operários de destruição das máquinas.

b) globalizada, em que o poder financeiro tornava desnecessário o uso das máquinas na produção de mercadorias.

c) imperialista e mecanizada, que aplicava os lucros adquiridos na exploração dos países pobres em benefício dos operários americanos.

d) abalada pelo desemprego e caracterizada pela submissão do trabalho humano ao movimento das máquinas.

e) pós-capitalista, na qual o emprego da máquina libertava o homem da opressão do trabalho industrial.

59 - (UFMA)

"As mulheres são metidas num trabalho inteiramente maquinal, no qual só se lhes pede rapidez. Quando digo maquinal, nem imagine que seja possível sonhar com outra coisa enquanto se trabalha e muito menos refletir. Não. O trágico dessa situação é que o trabalho é maquinal demais para fornecer assunto ao pensamento, e, além disso, impede qualquer outro pensamento. Pensar é ir menos depressa, ora há normas de rapidez estabelecidas por burocratas sem piedade e que é preciso cumprir, para não ser despedido."

(trechos de WEIL, Simon. A condição operária e outros estudos sobre a opressão.

Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979, p.68.)

Sobre a condição dos trabalhadores no inicio da Revolução Industrial e correto afirmar que:

a) realizavam trabalho em condições subumanas, com jornadas de 15 ou mais horas diárias.

b) tinham conquistado direito a jornada de trabalho de 8 horas diárias e férias remuneradas.

c) gozavam de tempo para o estudo, a reflexão e o lazer.

d) não sofriam acidentes de trabalho, visto a segurança e a disciplina fabril.

e) gozavam de condições dignas de trabalho e de espaços salubres para exercer suas tarefas.

60 - (UNIMONTES MG)

Desde o início, sua arrancada foi tão repentina, e teve tantas consequências, que pôde ser comparada a uma revolução: muitas revoluções políticas foram, seguramente, menos profundas.

(MANTOUX, P. Apud CHASSOT, Attico. **A ciência através dos tempos**. São Paulo: Moderna, 1994, p. 127.)

O texto faz referência às/ao

a) movimento sociopolítico de ruptura com o Antigo Regime na França.

b) reformas administrativas efetuadas pelo Marquês de Pombal, no século XVIII.

c) nascimento da grande indústria moderna, na Inglaterra do século XVIII.

d) ciências médicas, estimuladas pelo experimentalismo, na Europa medieval.

61 - (UERJ)

A Intel, líder mundial de inovações em silício, desenvolve tecnologias, produtos e iniciativas para melhorar continuadamente a forma como as pessoas trabalham e vivem.

(www.intel.com)

A Intel investirá mais de US$ 1 bilhão de dólares na Índia ao longo de cinco anos (...). A Intel está conversando com o governo indiano sobre a instalação de unidades de produção no país (...).

(Adaptado de *Valor Econômico*, 06/12/2005)

A Revolução Industrial iniciada no século XVIII na Europa, que resultou na reformulação do mapa econômico desse continente, e o atual processo de desenvolvimento industrial, exemplificado nos textos, têm mecanismos distintos de localização das atividades industriais.

Em cada uma dessas fases, as fábricas com novas tecnologias foram atraídas, respectivamente, pela presença de:

a) rede de transporte – governo democrático

b) incentivo fiscal – abundante matéria-prima

c) mercado consumidor – legislação ambiental flexível

d) fonte de energia – mão-de-obra com qualificação

62 - (FUVEST SP)

No Ocidente, o período entre 1848 e 1875 "é primariamente o do maciço avanço da economia do capitalismo industrial, em escala mundial, da ordem social que o representa, das ideias e credos que pareciam legitimá-lo e ratificá-lo".

E. J. Hobsbawm. **A era do capital 1848-1875**.

A "ordem social" e as "ideias e credos" a que se refere o autor caracterizam-se, respectivamente, como

a) aristocrática e conservadoras.

b) socialista e anarquistas.

c) popular e democráticas.

d) tradicional e positivistas.

e) burguesa e liberais.

63 - (UEG GO)

Leia atentamente os itens abaixo.

1. Redução do papel do Estado, sobretudo na economia; política de privatizações; abertura econômica e protecionismo dos países centrais.
2. Mudanças tecnológicas de produção; automação industrial; crescentes investimentos em pesquisa científica; robótica e biotecnologia, entre outros.
3. Pontos de interconexão da rede mundial de conhecimentos; centros irradiadores das inovações e pesquisas; elos entre universidades, empresas e mercados.

Os itens acima caracterizam, respectivamente,

a) parques industriais, neoliberalismo e 3ª Revolução Industrial.

b) neoliberalismo, tecnopolos e 3ª Revolução Industrial.

c) neoliberalismo, 3ª Revolução Industrial e tecnopolos.

d) neoliberalismo, parques industriais, tecnopolos.

64 - (UERJ)

Andy Warhol (1928-1987) é um artista conhecido por criações que abordaram valores da sociedade de consumo; em especial, o uso e o abuso da repetição. Esses traços estão presentes, por exemplo, na obra que retrata as latas de sopa Campbell's, de 1962.

www.moma.org

O modelo de desenvolvimento do capitalismo e o correspondente elemento da organização da produção industrial representados neste trabalho de Warhol estão apontados em:

a) taylorismo – produção flexível

b) fordismo – produção em série

c) toyotismo – fragmentação da produção

d) neofordismo – terceirização da produção

65 - (UNESP SP)

Este considerável aumento de produção que, devido à divisão do trabalho, o mesmo número de pessoas é capaz de realizar, é resultante de três circunstâncias diferentes: primeiro, ao aumento da destreza de cada trabalhador; segundo, à economia de tempo, que antes era perdido ao passar de uma operação para outra; terceiro, à invenção de um grande número de máquinas que facilitam o trabalho e reduzem o tempo indispensável para o realizar, permitindo a um só homem fazer o trabalho de muitos.

(Adam Smith. *Investigação sobre a Natureza e as Causas da Riqueza das Nações* (1776), in Adam Smith/Ricardo. *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1984.)

O texto, publicado originalmente em 1776, destaca três características da organização do trabalho no contexto da Revolução Industrial:

a) a introdução de máquinas, a valorização do artesanato e o aparecimento da figura do patrão.

b) o aumento da mercado consumidor, a liberdade no emprego do tempo e a diminuição na exigência de mão de obra.

c) a escassez de mão de obra qualificada, o esforço de importação e a disciplinarização do trabalhador.

d) o controle rigoroso de qualidade, a introdução do relógio de ponto e a melhoria do sistema de distribuição de mercadorias.

e) a especialização do trabalhador, o parcelamento de tarefas e a maquinização da produção.

66 - (UNIFOR CE)

No século XX desenvolveu-se um sistema responsável pela produção em massa de mercadorias das mais diversas espécies. Sua principal característica era a fabricação em massa, baseado numa linha de montagem. O referido sistema de produção é:

a) o Fordismo, criado por Henry Ford para sua indústria de automóveis.

b) o Toyotismo, surgido no Japão, seguia um sistema enxuto de produção, aumentando a produção, reduzindo custos e garantindo melhor qualidade e eficiência no sistema produtivo.

c) o Taylorismo, idealizado pelo engenheiro Frederick Taylor, que propôs a intensificação da divisão do trabalho, ou melhor, o fracionamento das etapas do processo produtivo para que o trabalhador desenvolvesse tarefas especializadas e repetitivas.

d) o Capitalismo, que se caracteriza como modo de produção pelas relações assalariadas de produção (trabalho assalariado).

e) o Socialismo, no qual os meios de produção são públicos ou coletivos, não existindo empresas privadas.

67 - (UECE)

As profundas transformações vividas pela sociedade inglesa no final do século XVIII desencadearam o processo de mudanças irreversíveis, configurando o marco final da fase de transição do feudalismo para o capitalismo. Sobre este recorte histórico, é correto afirmar que se trata da

a) Revolução Inglesa, também conhecida como Guerra Civil Inglesa.
b) Revolução Agrícola, com a difusão de novas técnicas agrícolas.
c) Revolução Industrial, com as inovações técnicas.
d) Revolução Política, com as alterações na estrutura social e econômica.

68 - (UEL PR)

A primeira Revolução Industrial caracterizou-se por realizar profundas mudanças socioeconômicas, entre as quais se destacam:

I. A expulsão do homem do campo e de sua vida comunitária, lançando-o no anonimato das cidades industriais.

II. O fomento da educação escolar dos trabalhadores, pois a tecnologia requeria conhecimento para lidar com as máquinas.

III. O estabelecimento de jornadas de trabalho de até 16 horas e do trabalho infantil, desencadeando desemprego entre os homens.

IV. A diminuição ao mínimo do uso da mão de obra devido à produção eletrônica, que permitiu ao trabalhador mais tempo de lazer.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas I e III são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

69 - (FGV)

A chamada Segunda Revolução Industrial, ocorrida nas últimas décadas do século XIX, foi caracterizada:

a) pela concentração do processo de industrialização na Inglaterra e pela montagem do império colonial britânico.

b) pelo desenvolvimento da eletricidade e da siderurgia e pela expansão da industrialização para além do continente europeu.

c) pela industrialização e pela formação de Estados nacionais no continente africano, a partir das suas antigas fronteiras culturais e linguísticas.

d) pelo equilíbrio de forças entre as antigas colônias europeias e os Estados europeus devido à difusão da industrialização.

e) pela retração da economia mundial devido à mecanização da produção e à diminuição da oferta de produtos industrializados.

70 - (UEL PR)

A Revolução Industrial, no século XVIII, implicou a utilização e a transformação intensiva dos elementos naturais, por intermédio das máquinas que substituíram, em parte, o trabalho humano e manual. Dentre essas novas máquinas e equipamentos, destacaram-se aqueles que surgiram a partir da invenção de James Watt, em 1768.

Com base no enunciado e nos conhecimentos sobre a Primeira Revolução Industrial, assinale a alternativa correta.

a) A mão de obra fabril excluiu as crianças e as mulheres da linha de montagem industrial.

b) Criaram-se equipamentos domésticos movidos a eletricidade, como as primeiras máquinas de lavar roupas.

c) Desenvolveram-se transportes terrestres e marítimos, como o trem e o navio, movidos a vapor.

d) O controle da produção na fábrica era realizado pelo ajuste dos mecanismos aos relógios biológicos dos trabalhadores.

e) Substituiu-se a tração animal por aquela movida a gasogênio, impulsionando o transporte público.

71 - (UNIFOR CE)

A Segunda Revolução Industrial ocorrida, fundamentalmente, a partir da terceira década do século XIX, provocou profundas transformações no Sistema Capitalista de Produção. Sobre este fato histórico é incorreto afirmar:

a) A Segunda Revolução Industrial foi baseada no profundo avanço da Ciência Moderna e da Tecnologia.

b) A Segunda Revolução Industrial provocou a concentração e a centralização do Capital.

c) A Segunda Revolução Industrial levou ao Imperialismo.

d) Os principais setores da Segunda Revolução Industrial foram o têxtil e o metalúrgico.

e) Durante a Segunda Revolução Industrial, a Inglaterra perdeu o domínio da produção de bens industrializados.

72 - (PUC RJ)

Entre 1837 e 1839, o escritor inglês Charles Dickens publicou o romance “Oliver Twist”. Abaixo, estão reproduzidos os primeiros parágrafos desse texto de Dickens:

“Dentre os vários monumentos públicos que enobrecem uma cidade de Inglaterra, cujo nome tenho a prudência de não dizer, e à qual não quero dar um nome imaginário, um existe comum à maior parte das cidades grandes ou pequenas: é o asilo da mendicidade.

Lá em certo dia, cuja data não é necessário indicar, tanto mais que nenhuma importância tem, nasceu o pequeno mortal que dá nome a este livro.

Muito tempo depois de ter o cirurgião dos pobres da paróquia introduzido o pequeno Oliver neste vale de lágrimas, ainda se duvidava se a pobre criança viveria ou não; se sucumbisse, é mais que provável que estas memórias nunca aparecessem, ou então ocupariam poucas páginas, e deste modo teriam o inapreciável mérito de ser o modelo de biografia mais curioso e exato que nenhum país em nenhuma época jamais produziu.”

(Charles Dickens, *Oliver Twist*, Tradução de Machado de Assis
e Ricardo Lísias, 1ª. Ed., São Paulo, Hedra, 2002.)

Considerando a passagem acima, assinale a alternativa que indica corretamente as características do período a que Dickens se refere.

a) Crescimento urbano e pobreza que acompanharam o desenvolvimento material da revolução industrial.

b) Revolução comercial, reforma protestante e surgimento de uma nova ética de trabalho.

c) Crise econômica do feudalismo e ascensão das idéias científicas do liberalismo.

d) Espírito regenerador dos valores cristãos praticados pela Contra Reforma na Inglaterra.

e) Exaltação da classe operária inglesa e suas propensões naturais para o socialismo e a revolução.

73 - (UDESC SC)

Segundo o historiador Eric Hobsbawn, a Revolução Industrial "sob qualquer aspecto [este] foi provavelmente o mais importante acontecimento na história do mundo, pelo menos desde a invenção da agricultura e das cidades. E foi iniciado pela Grã-Bretanha".

Com relação ao excerto acima, assinale a alternativa **incorreta**.

a) Não ocorreram movimentos de resistência dos trabalhadores às novas formas de trabalho estabelecidas pela Revolução Industrial.

b) A Revolução Industrial propiciou o surgimento de novas formas de organização da produção de bens, sendo que o sistema de fábricas tornou-se o preponderante, difundindo-se para outros países e continentes, no decorrer dos séculos XIX e XX.

c) Possibilitou o estabelecimento de uma nova forma de controle do tempo, que passou a ser marcado pelo relógio e não mais pela natureza.

d) O sistema de fábricas, no qual os trabalhadores estão concentrados em um mesmo espaço, possibilitou que o dono da fábrica controlasse também a mão de obra, além da matéria prima.

e) Entre as principais inovações tecnológicas advindas com a Revolução Industrial, podese citar a substituição das máquinas movidas à tração animal ou à força da água pelas máquinas a vapor.

74 - (UNESP SP)

Todo processo de industrialização é necessariamente doloroso, porque envolve a erosão de padrões de vida tradicionais. Contudo, na Grã-Bretanha, ele ocorreu com uma violência excepcional, e nunca foi acompanhado por um sentimento de participação nacional num esforço comum. Sua única ideologia foi a dos patrões. O que ocorreu, na realidade, foi uma violência contra a natureza humana*. De acordo com uma certa perspectiva, esta violência pode ser considerada como o resultado da ânsia pelo lucro, numa época em que a cobiça dos proprietários dos meios de produção estava livre das antigas restrições e não tinha ainda sido limitada pelos novos instrumentos de controle social. Não foram nem a pobreza, nem a doença os responsáveis pelas mais negras sombras que cobriram os anos da Revolução Industrial, mas sim o próprio trabalho.*

(Edward P. Thompson. *A formação da classe operária inglesa*, vol. 2, 1987. Adaptado.)

O texto afirma que a Revolução Industrial

a) aumentou os lucros dos capitalistas e gerou a convicção de que era desnecessário criar mecanismos de defesa e proteção dos trabalhadores.

b) provocou forte crescimento da economia britânica e, devido a isso, contou com esforço e apoio plenos de todos os segmentos da população.

c) representou mudanças radicais nas condições de vida e trabalho dos operários e envolveu-os num duro processo de produção.

d) piorou as condições de vida e de trabalho dos operários, mas trouxe o benefício de consolidar a ideia de que o trabalho enobrece o homem.

e) preservou as formas tradicionais de sociabilidade operária, mas aprofundou a miséria e facilitou o alastramento de epidemias.

75 - (UERJ)

Parlamento Britânico e a Torre do *Big Ben*, Londres, Inglaterra. www.twip.org

Na Inglaterra, um horário ferroviário uniforme foi adotado em meados do século XIX. Baseava-se na hora do Tempo Médio de Greenwich, isto é, a hora do meridiano do Observatório Real de Greenwich, geralmente indicada pelas letras GMT (*Greenwich Mean Time*). No final da década de 1840, *Sir* George Airy, astrônomo real, insistiu para que o *Big Ben*, novo relógio a ser construído, fosse regulado pela hora de Greenwich. Airy expandiu muito o serviço público baseado na GMT, fazendo com que essa hora fosse transmitida por todo o país por cabos que corriam ao longo das linhas férreas. Em 1853, escreveu: "Não posso sentir senão satisfação ao pensar que o Observatório Real está assim contribuindo para a pontualidade dos negócios por toda uma grande extensão deste país".

Adaptado de WHITROW, G. J. O *tempo na história: concepções do tempo da pré-história aos nossos dias*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

As sociedades industriais modernas desenvolveram formas de medir o tempo associadas ao uso do relógio e à padronização dos horários em escala nacional, como no caso da Inglaterra, no decorrer do século XIX.

Um dos efeitos dessas medidas padronizadoras do tempo se manifestou basicamente na regulação dos:

a) ritmos do trabalho

b) sistemas de plantio

c) níveis de escolaridade

d) fluxos de investimentos

76 - (UFRN)

Segundo o historiador David Landes, a Revolução Industrial

[...] começou na Inglaterra no século XVIII e expandiu-se de forma distinta nos países da Europa continental e em algumas áreas do ultramar. Em um espaço de menos de duas gerações, transformou a vida do homem ocidental, a natureza de sua sociedade e seu relacionamento com outros povos do mundo.

LANDES, David S. **Prometeu desacorrentado**: transformação tecnológica e desenvolvimento industrial na Europa ocidental, desde 1750 até os dias de hoje. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. p. 1.

A Revolução Industrial significou mudanças radicais, promovendo

a) avanços técnicos, oposição entre a burguesia e o proletariado, e revalorização mundial dos princípios mercantilistas.

b) alteração no processo de produção, sujeição do proletariado ao capital e divisão internacional do trabalho.

c) aumento da produtividade, acelerada urbanização e equilíbrio geopolítico entre as nações europeias.

d) exploração de nova fonte de energia, modificações de estilos de vida e rejeição às práticas políticas imperialistas.

77 - (UNIFOR CE)

A economista norte-americana Deirdre McCloskey afirma que as inovações tecnológicas, baseadas na criatividade, inventividade e liberdade, provocaram o inigualável crescimento da renda média em diversos países, especialmente a partir do século XIX, continuando durante o século XX. Sobre inovações, criatividade e inventividade, podemos afirmar que

a) em meados do século XVIII, a primeira Revolução Industrial teve como principais invenções: a máquina a vapor e a lâmpada elétrica.

b) em meados do século XIX, a segunda Revolução Industrial desenvolveu a indústria química e o uso da eletricidade.

c) a segunda revolução Industrial desenvolveu o uso de computadores, tanto nos processos industriais quanto no uso pessoal.

d) a primeira revolução Industrial aconteceu em vários países simultaneamente: Inglaterra, França, Holanda, Espanha e Portugal, além de introduzir a organização da produção na fábrica.

e) as inovações tecnológicas nos últimos vinte e cinco anos aumentaram a percentagem de trabalhadores no setor industrial em detrimento do setor de serviços.

78 - (PUCCamp SP)

A Revolução Industrial teve início no século XVIII e, hoje, pode-se afirmar com segurança que o mundo vive a Terceira Revolução Industrial que

a) acelerou o aumento da produtividade ao mesmo tempo que reduziu o emprego de mão de obra, além de fortalecer o processo de expansão das grandes corporações transnacionais.

b) ampliou os impactos ambientais porque permaneceu privilegiando a matriz energética baseada em combustíveis fósseis e manteve a siderúrgica como indústria-chave.

c) modernizou a linha de montagem através da revalorização da divisão técnica do trabalho e reduziu sensivelmente o desemprego estrutural.

d) aprofundou a divisão internacional do trabalho porque, os países que foram impossibilitados de avançar com a industrialização retomaram as exportações de matériasprimas.

e) desenvolveu um modelo de crescimento urbano industrial que, após atingir os países ricos chegou aos países emergentes e, provavelmente, atinja os países pobres nas próximas décadas.

79 - (PUC RJ)

Sobre a Revolução Industrial inglesa no século XIX, é CORRETO afirmar que:

a) a exploração industrial aumentou os índices de mortalidade e provocou a diminuição da população de trabalhadores, levando a uma constante situação de crise econômica ao longo de todo o século.

b) devido ao deslocamento de populações rurais, as cidades associadas ao desenvolvimento industrial passaram por um crescimento acelerado e as condições de vida da classe trabalhadora tornaram-se ainda mais precárias.

c) o Estado foi um agente fundamental ao longo de todo o processo de industrialização inglês, controlando o mercado interno e também o mercado colonial com medidas de incentivo ao consumo e restrição à pirataria e à especulação financeira.

d) a industrialização deu origem a um forte mercado interno, composto por operários e agricultores, que foi o principal sustentáculo do processo de industrialização inglês.

e) a presença de mulheres na mineração de carvão, na organização sindical e nas movimentações grevistas permitiu o desenvolvimento de movimentos feministas que defendiam propostas de igualdade entre homens e mulheres.

80 - (PUC SP)

A introdução de máquinas no sistema de produção inglês, no decorrer do século XVIII,

a) acarretou a redução do número de empregos e da jornada de trabalho.

b) impediu a concentração dos trabalhadores no mesmo espaço.

c) ampliou o conhecimento dos operários acerca do processo produtivo.

d) permitiu a preservação de formas tradicionais de vida e sociabilidade.

e) acelerou o ritmo da produção e aumentou a produtividade.

81 - (FATEC SP)

A máquina a vapor desenvolvida por James Watt (1736-1819) não só revolucionou o mundo da indústria mas também o do transporte, pois permitiu o desenvolvimento das estradas de ferro e de navios a vapor mais velozes. Em 1775, com o apoio financeiro de um industrial, Watt iniciou a fabricação de suas máquinas, aperfeiçoando-as e adaptando-as a todo tipo de uso. A indústria têxtil

inglesa começava a mecanizar-se e, graças a novas invenções, inclusive às máquinas de Watt, a produção inglesa cresceu consideravelmente.

(sapientia.pucsp.br//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=7935
Acesso em: 15.03.2013. Adaptado)

É correto afirmar que o desenvolvimento da tecnologia mencionada no texto

a) levou à redução da escala produtiva nas indústrias e diminuiu as jornadas de trabalho.

b) ampliou o conhecimento científico, mas trouxe prejuízos econômicos para a Inglaterra.

c) ficou restrito às áreas das fábricas, tendo pouca influência no cotidiano das populações.

d) agilizou as redes de comunicação e de transporte, contribuindo com outros setores industriais.

e) foi um fenômeno isolado numa época em que houve baixos índices de inovação tecnológica.

82 - (PUC SP)

As teorias sociais do século XIX surgiram num contexto de avanço da industrialização e mobilização dos trabalhadores em defesa de direitos sociais. Podemos dizer que grande parte das ações desses trabalhadores

a) eram inspiradas nas ideias liberais, que rejeitavam a sociedade industrial e defendiam a liberdade de ação e expressão.

b) reconheciam a inevitabilidade da fábrica como sistema de organização da produção e defendiam a mecanização da agricultura.

c) ocorriam nas cidades e repudiavam as más condições de trabalho e as dificuldades cotidianas de alimentação e moradia.

d) fundamentavam-se em princípios religiosos, que afirmavam a necessidade de o homem viver sempre junto à natureza.

e) buscavam a destruição das fábricas e a valorização do sistema artesanal, mais rentável e produtivo.

83 - (PUCCamp SP)

O *produtivismo desumano*, referido no texto de Alcebíades Villares, foi um dos resultados provocados pela Revolução Industrial.

Sobre os fatores que explicam o pioneirismo inglês nessa revolução, destaca-se

a) a conquista e colonização das colônias na América que, dispondo de matérias-primas e mão de obra abundante, deu início ao desenvolvimento da industrialização britânica.

b) o processo de cercamento dos campos, propiciando o surgimento de um contingente de trabalhadores, que se transformaram em mão de obra barata para as indústrias.

c) a precoce implantação de uma república parlamentarista que favoreceu o fortalecimento de uma classe política interessada em desenvolver o comércio e a indústria de base no país.

d) os tratados de comércio e navegação realizados com as colônias que incentivaram a importação de manufaturados e a exportação de matérias-primas e estimularam a industrialização inglesa.

e) a inexistência de uma política centralizadora que contribuiu para que as colônias tivessem autonomia para produzirem bens de capitais e desenvolverem tecnologia para as indústrias inglesas.

84 - (UFAL)

"Desde o século XVI vinha-se operando na Inglaterra uma verdadeira revolução agrária que consistia, sobretudo, na substituição da produção fragmentada em pequenas unidades distribuídas entre proprietários ou arrendatários camponeses por uma produção em larga escala concentrada em grandes propriedades, controladas por um único senhor, que se tornava cada vez mais um grande empresário. Essa alteração foi possibilitada principalmente pelas leis de enclousures ou leis de cercamento dos campos comuns." (NADAI, Elza; NEVES, Joana. *História Geral, Moderna e Contemporânea*. Saraiva. 1984). Levando em consideração o texto e o seu conhecimento, pode-se afirmar que

a) um dos fatores que explica o pioneirismo inglês na Revolução Industrial foi a abundância de mão de obra.

b) as Leis de Cercamento permitiram o surgimento de novas práticas econômicas, chamadas mercantilistas.

c) o trabalho em série não garantiu uma maior produtividade.

d) os tratados de comércio e navegação determinaram a importação de produtos manufaturados e a exportação de matéria prima.

e) os cercamentos não ofereciam a matéria prima para a indústria têxtil.

85 - (ESCS DF)

No mundo ocidental, a contemporaneidade se inicia sob o impacto de uma dupla revolução: na economia, a Revolução Industrial rompia radicalmente com os padrões anteriores do sistema produtivo, trazendo mudanças profundas na vida das sociedades; na política, as revoluções liberais burguesas, iniciadas com a independência das 13 colônias inglesas da América do Norte, sepultavam o Antigo Regime e inauguravam uma nova ordem política. No que concerne ao significado de ambas as revoluções, assinale a opção correta.

a) O Antigo Regime quedou-se ante a força avassaladora da Revolução Francesa e da Era Napoleônica, encerrando-se sem oferecer resistência à nova ordem liberal burguesa que procurava se instalar no mundo ocidental.

b) A Revolução Americana, em 1776, representou o nascimento dos Estados Unidos da América do Norte, mas irrelevante ou mesmo inexistente foi sua influência em movimentos de independência nas colônias ibéricas da América.

c) Por maior que tenha sido a importância da Revolução Industrial para a configuração do mundo contemporâneo, sua força circunscreveu-se ao sistema produtivo, com as inúmeras inovações tecnológicas.

d) Entre as principais transformações advindas da Revolução Industrial, o fenômeno da urbanização mostra-se irreversível e acompanha o processo de modernização econômica que ocorre em escala global.

86 - (FGV)

A nova entrada da pobreza indigente será não mais um fenômeno temporário do desemprego ou como resistência ao trabalho dos pobres não moralizados, mas como Criatura da própria sociedade industrial, como resíduo que, produzido por ela, nela não tem lugar. É em Londres que o sistema de fábrica despeja sua escória humana. Mais uma vez questiona-se o pensamento liberal em um dos seus pressupostos básicos, o *laissez-faire*.

Uns pedem ao governo leis severas de controle da superpopulação e medidas no sentido de se exportar o resíduo para as colônias.

(Maria Stella Bresciani, *Londres e Paris no século XIX*. p. 104-7. Adaptado) Segundo o texto,

Segundo o texto,

a) a produção do "resíduo" pelo sistema de fábrica torna a pobreza algo crônico, o que leva a propostas intervencionistas que colocam em xeque a própria ação do Estado liberal.

b) soluções para o intervencionismo do Estado absolutista reforçam o *laissez-faire*, uma vez que a miséria produzida pelo sistema fabril é pontual e não gera tensões sociais.

c) o *laissez-faire* passa a ser questionado porque o sistema industrial produz a miséria, ou seja, não acentua as diferenças sociais e garante ao Estado liberal todas as formas de intervenção.

d) a miséria não é produto do sistema de fábrica e sim do desemprego e da vagabundagem, o que torna as propostas do controle do "resíduo" inviáveis para o Estado liberal.

e) a industrialização produz o vagabundo e o desempregado, mas não a miséria, e, portanto, soluções intervencionistas harmonizam-se com o Estado absolutista e não com o Estado liberal.

87 - (FMJ SP)

Com pequenas exceções, as principais invenções técnicas da primeira fase industrial não exigiram conhecimento científico muito avançado. A partir da metade do século XIX, as coisas se modificaram. O telégrafo estava ligado bem de perto à ciência acadêmica. As tintas artificiais da indústria, um triunfo de síntese de massa química, nasceram de um laboratório de uma fábrica. Como testemunham as novelas de Júlio Verne (1828-1905), o professor tornou-se uma figura industrial mais importante do que nunca: não foi ao grande Louis Pasteur (1822-1895) que os produtores de vinho na França foram procurar para resolver um difícil problema?

(Eric J. Hobsbawm. *A era do capital*, 1977. Adaptado.)

No entender do historiador, as invenções de tecnologia industrial, a partir da segunda metade do século XIX, derivaram da

a) sabedoria no uso das máquinas adquirida pela massa dos operários.

b) atividade de pesquisadores, com formação científica, em laboratórios.

c) preocupação dos Estados em formar trabalhadores especializados.

d) expansão do número de empresas controladas pelos sindicatos.

e) abundância de matérias-primas nas nações industrializadas.

88 - (UEA AM)

O limpador de chaminés

Eu era bem novo, e minha mãe morria;

e meu pai vendeu-me quando eu mal sabia

balbuciar, chorando: " 'dor! 'dor! 'dor! 'dor! 'dor!"

Assim, sujo e escuro, sou o limpador.

Aquele é Tom Dacre, que chorou na vez

em que lhe rasparam a cabeça: "Vês –

consolei-o – Tom, que é bom não ter cabelo,

pois assim fuligem não te suja o pelo."

(William Blake. *Canções da Inocência e da Experiência*. www.arquivors.com.)

William Blake (1757–1827) foi poeta, pintor e ilustrador inglês. Foi, também, um severo crítico da sociedade inglesa de sua época. O poema *O limpador de chaminés* é

a) um apelo dirigido às classes sociais dominantes na Inglaterra, para que remunerassem melhor os operários.

b) uma denúncia da crueldade da exploração da mão de obra infantil no período da Revolução Industrial.

c) a verbalização do sentimento de piedade cristã, que pregava o sofrimento como condição de salvação da alma.

d) o exemplo de literatura inglesa de combate às forças sociais que tentavam impedir o desenvolvimento econômico.

e) a celebração da Revolução Industrial e das melhores condições de vida e trabalho proporcionadas pelas fábricas.

89 - (UEA AM)

A expansão da industrialização para fora da Inglaterra, no século XIX, modificou, profundamente, o equilíbrio político estabelecido na Europa, desde o Congresso de Viena (1814-1815). Entre as modificações produzidas pela industrialização de certas regiões da Europa encontram-se as

a) unificações políticas da Alemanha e da Itália.

b) anexações políticas dos países americanos.

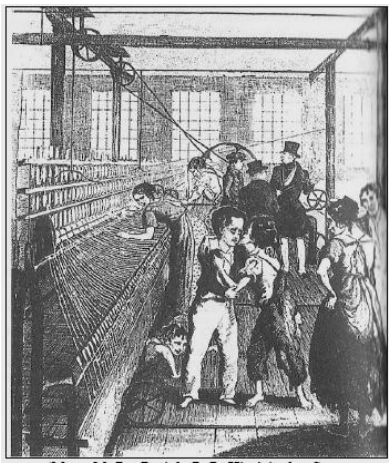
c) independências das colônias africanas.

d) oposições dos economistas ao liberalismo.

e) reduções significativas das populações urbanas.

90 - (UERN)

Analise.



(Mota, M. B e Braick, P. R. História das Cavernas ao Terceiro Milênio. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2005 p.224)

I. Nas fábricas, os trabalhadores foram obrigados a seguir a cadência das máquinas.

II. As condições de trabalho e de higiene eram consideradas adequadas.

III. A exploração do trabalho infantil, mais barato e muitas vezes apropriado para o manuseio de pequenas peças, foi uma característica da industrialização.

IV. A luz do dia já não marcava mais os limites da jornada de trabalho.

Tendo como parâmetro a imagem e as condições dos trabalhadores no início da revolução industrial, estão corretas as afirmativas

a) II, IV

b) II, III

c) I, II, III

d) I, III, IV

91 - (UESPI)

"O fato relevante do período entre 1790 e 1830 é a formação da classe operária". "Os vinte e cinco anos após 1795 podem ser considerados como os anos da contra-revolução". [Durante esse período] "o povo foi submetido, simultaneamente, à intensificação de duas formas intoleráveis de relação: a exploração econômica e a opressão política." Essas afirmações, extraídas de *A Formação da Classe Operária Inglesa*, do historiador E. P. Thompson, relacionam-se ao quadro histórico decisivo na formação do mundo contemporâneo, no qual se situam:

a) a revolução comercial e a reforma protestante.

b) o feudalismo e o liberalismo.

c) a revolução industrial e a revolução francesa.

d) o capitalismo e a contra-reforma.

e) o socialismo e a revolução russa.

92 - (ENEM)

Até o século XVII, as paisagens rurais eram marcadas por atividades rudimentares e de baixa produtividade. A partir da Revolução Industrial, porém, sobretudo com o advento da revolução tecnológica, houve um desenvolvimento contínuo do setor agropecuário.

São, portanto, observadas consequências econômicas, sociais e ambientais inter-relacionadas no período posterior à Revolução Industrial, as quais incluem

a) a erradicação da fome no mundo.

b) o aumento das áreas rurais e a diminuição das áreas urbanas.

c) a maior demanda por recursos naturais, entre os quais os recursos energéticos.

d) a menor necessidade de utilização de adubos e corretivos na agricultura.

e) o contínuo aumento da oferta de emprego no setor primário da economia, em face da mecanização.

93 - (ENEM)

A evolução do processo de transformação de matérias-primas em produtos acabados ocorreu em três estágios: artesanato, manufatura e maquinofatura.

Um desses estágios foi o artesanato, em que se

a) trabalhava conforme o ritmo das máquinas e de maneira padronizada.

b) trabalhava geralmente sem o uso de máquinas e de modo diferente do modelo de produção em série.

c) empregavam fontes de energia abundantes para o funcionamento das máquinas.

d) realizava parte da produção por cada operário, com uso de máquinas e trabalho assalariado.

e) faziam interferências do processo produtivo por técnicos e gerentes com vistas a determinar o ritmo de produção.

94 - (ENEM)

Homens da Inglaterra, por que arar para os senhores que vos mantêm na miséria?

Por que tecer com esforços e cuidado as ricas roupas que vossos tiranos vestem?

Por que alimentar, vestir e poupar do berço até o túmulo esses parasitas ingratos que exploram vosso suor — ah, que bebem vosso sangue?

SHELLEY. Os homens da Inglaterra. Apud HUBERMAN, L.

História da Riqueza do Homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

A análise do trecho permite identificar que o poeta romântico Shelley (1792-1822) registrou uma contradição nas condições socioeconômicas da nascente classe trabalhadora inglesa durante a Revolução Industrial. Tal contradição está identificada

a) na pobreza dos empregados, que estava dissociada da riqueza dos patrões.

b) no salário dos operários, que era proporcional aos seus esforços nas indústrias.

c) na burguesia, que tinha seus negócios financiados pelo proletariado.

d) no trabalho, que era considerado uma garantia de liberdade.

e) na riqueza, que não era usufruída por aqueles que a produziam.

95 - (ENEM)

Disponível em: http://primeira-serie.blogspot.com.br.
Acesso em: 07 dez. 2011 (adaptado).

Na imagem do início do século XX, identifica-se um modelo produtivo cuja forma de organização fabril baseava-se na(o)

a) autonomia do produtor direto.

b) adoção da divisão sexual do trabalho.

c) exploração do trabalho repetitivo.

d) utilização de empregados qualificados.

e) incentivo à criatividade dos funcionários.

96 - (ESCS DF)

A partir de meados do século XIX, o Ocidente conheceu notável desenvolvimento científico, assinalado pelo avanço do conhecimento nas mais diversas áreas, como a biologia e a química. Essa

realidade assentava-se em transformações estruturais que ultrapassavam os limites da economia para envolver os mais diversos aspectos da vida social. O referido período é comumente chamado de

a) nacionalismo radical.

b) Segunda Guerra Mundial.

c) Segunda Revolução Industrial.

d) Romantismo literário.

97 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

Suas mais sérias consequências foram sociais: a transição da nova economia criou a miséria e o descontentamento, os ingredientes da revolução social. E, de fato, a revolução social eclodiu na forma de levantes espontâneos dos trabalhadores da indústria e das populações pobres das cidades, produzindo as revoluções de 1848 no continente e os amplos movimentos cartistas na Grã-Bretanha.

(Eric Hobsbawm, *A era das revoluções: Europa* 1789-1848)

O historiador refere-se

a) aos desdobramentos da Revolução Francesa, que difundiu pela Europa os valores da burguesia em oposição ao liberalismo da nobreza.

b) às consequências das guerras napoleônicas, que espalharam a fome e, com isso, despertaram o sentimento nacional.

c) aos efeitos da industrialização sobre o meio ambiente, uma vez que esse processo alterou a paisagem rural e urbana.

d) à expansão do marxismo na Europa, que criou o desejo de mudança social por influência dos movimentos ocorridos antes na América.

e) aos resultados da Revolução Industrial, que aumentou a pobreza e gerou diferentes formas de revolta das camadas populares.

98 - (IFSP)

O movimento Cartista surgiu na Inglaterra entre as décadas de 30 e 40 do século XIX e reivindicava melhores condições de vida e de trabalho a nova classe operária. Antes dele, ocorreu o Ludismo, o qual

a) pretendia reformar a legislação, promovendo a passagem das fábricas para as mãos dos operários.

b) organizou as primeiras manifestações do marxismo na Inglaterra.

c) apoiou a criação dos falanstérios, nos moldes executados na França.

d) promovia a destruição das máquinas e um retorno ao trabalho manual.

e) almejava a criação de uma sociedade socialista em que todos os meios de produção pertenceriam ao corpo da população.

99 - (UNIOESTE PR)

“A Revolução Industrial teve início na segunda metade do século XVIII na Inglaterra. Essa revolução completou a transição do Feudalismo ao Capitalismo [...]."

In: MARQUES, Adhemar, et. al. *História Contemporânea Através de Textos*.
11ª Ed. São Paulo: Contexto, 2005. p.27.

Sobre a Revolução Industrial, ocorrida no século XVIII na Inglaterra, é CORRETO afirmar que

a) caracterizou-se pela introdução da maquinofatura e pela separação entre capital e trabalho.

b) trata-se de uma revolução que marcou o fim do uso de mulheres e crianças como mão de obra, pois o trabalho com as máquinas necessitava de mão de obra especializada.

c) caracterizou-se unicamente pela construção de indústrias às margens de rios, para o aproveitamento de suas correntezas como fontes de energia.

d) os salários ainda eram pagos somente na forma de produtos, pois a circulação de papel moeda era restrita naquele período.

e) caracterizou-se somente pelo trabalho de artesãos, os quais trabalhavam de acordo com seu ritmo, sem o uso de máquinas movidas à energia a vapor.

100 - (IFSP)

Analise as figuras abaixo.

Com base nas figuras acima, assinale a alternativa que apresenta o movimento e o país a que se referem.

a) Utilização de trabalho de mulheres e menores nas fábricas e minas na Revolução Industrial da Inglaterra.

b) Utilização do trabalho do menor nas cidades e do escravo no campo no Brasil.

c) Desenvolvimento industrial e extrativo no chamado Desenvolvimentismo dos anos de governo brasileiro de JK.

d) Trabalho forçado de jovens judeus na Alemanha nazista.

e) Modernização causada pela Revolução Francesa, que trouxe mais emprego para os jovens e para as mulheres.

101 - (UFT TO)

No início do século XIX, na Inglaterra, com o advento da Revolução Industrial, ocorreu um movimento contrário à mecanização do trabalho que se caracterizou pela quebra de máquinas. Este movimento ficou conhecido como:

a) Ludismo

b) Cartismo

c) Marxismo

d) Macartismo

e) Sindicalismo

102 - (UFT TO)

Nas primeiras décadas do século XX, foi colocado em prática um sistema de produção industrial baseado na fabricação em larga escala, na especialização do trabalho e na linha de montagem, em especial na indústria automobilística. O sistema de produção citado era o:

a) Fordismo

b) Escalismo

c) Taylorismo

d) Capitalismo

e) Padronismo

103 - (FATEC SP) n

O avanço tecnológico dos meios de produção contrastava com o crescimento das doenças e mortes entre os trabalhadores devido às precárias condições de trabalho.

As atividades nas minas de carvão ocupavam grande parte da mão de obra masculina, por isso via-se a utilização em massa de mulheres e crianças nas fábricas, onde elas eram submetidas a jornadas exaustivas, que não raro chegavam a quatorze ou até dezesseis horas diárias.

Naquela época surgiram os primeiros movimentos operários contra as péssimas condições de trabalho, entre as quais os ambientes insalubres das fábricas. Os trabalhadores passaram a se organizar em sindicatos para melhor defender os seus interesses.

<http://tinyurl.com/k99afql> Acesso em: 09.04.2015. Adaptado.

Assinale a alternativa que indica corretamente o processo histórico descrito pelo texto.

a) Guerra civil norte-americana pela libertação dos escravos, no século XIX.

b) Expansão internacional da economia chinesa, no final do século XX.

c) Industrialização do Brasil, consolidada no Estado Novo (1937-1945).

d) Revolução Industrial, na Inglaterra, entre os séculos XVIII e XIX.

e) Revolução Russa, de caráter comunista, ocorrida em 1917.

104 - (ACAFE SC)

De modo geral, a Revolução Industrial foi o período entre os séculos XVIII e XIX em que aconteceram diversas transformações nas formas de produção de mercadorias e produtos. A produção artesanal e manufatureira acabou sendo substituída pela produção em série, realizada por trabalhadores assalariados e com o uso de máquinas. A Inglaterra foi o Estado pioneiro nesse processo.

Acerca do pioneirismo inglês na Revolução Industrial, todas as alternativas estão corretas, exceto a:

a) Criação das “Trade Unions” (união da tradição têxtil), responsáveis pela implantação das primeiras fábricas de tecidos na Inglaterra.

b) Os cercamentos das terras comunais (enclosures), levando ao êxodo rural e ao aumento da oferta de trabalhadores nas cidades.

c) O território inglês tinha grandes jazidas de carvão mineral, importante matriz energética para as indústrias.

d) Acúmulo de capitais proporcionado pelo seu intercâmbio comercial com outras nações.

105 - (Unemat MT)

As péssimas condições de vida e de trabalho provocaram revoltas e manifestações de descontentamento dos trabalhadores desde o começo da Revolução Industrial. Uma delas foi a quebra de máquinas.

(FIGUEIRA, Divalte, G. *História.* São Paulo: Ática, 2003).

O texto refere-se:

a) à Formação da Primeira Internacional Comunista.

b) à Formação da Liga dos Justos.

c) à Formação do Movimento Cartista.

d) ao Movimento Ludista.

e) ao Movimento Anarquista.

106 - (Unemat MT)

Revolução que emerge em meados do Século XVIII, tem entre suas principais características a apropriação privada dos meios de produção e a livre concorrência.

O texto acima refere-se ao sistema:

a) capitalista.

b) socialista.

c) comunista.

d) comunitarista.

e) mercantilista.

107 - (UNIFOR CE)

A Primeira Revolução Industrial desenvolveu-se na Inglaterra, a partir da metade do século XVIII. Este acontecimento histórico provocou profundas transformações tecnológicas, organizacionais e sociais. O surgimento da Indústria Moderna estruturou uma nova sociedade e expandiu-se, depois, por vários países do mundo. Assinale a alternativa correta sobre este assunto:

a) A Primeira Revolução Industrial aumentou a produtividade do trabalho e, com isto, promoveu uma melhor distribuição de renda desde o início.

b) A Primeira Revolução Industrial foi caracterizada pela formação de cartéis, trustes e "holdings".

c) A nova classe de trabalhadores adaptouse rapidamente às máquinas, pois estas diminuíam o esforço físico.

d) A fonte básica de energia usada na Revolução foi o querosene.

e) A máquina a vapor, o tear mecânico e a energia gerada pelo carvão são acontecimentos básicos da Revolução.

108 - (UNITAU SP)

"No campo, esta mudança poderia ser claramente observada no triunfo da economia monetária sobre a produção de subsistência camponesa, caracterizada por um ritmo inconstante e 'anti-econômico'. Nas regiões industriais, podia-se observá-la na expansão da disciplina fabril, condicionada pela campainha e pelo relógio, do trabalho às horas de lazer, dos dias úteis ao Sabbath, e também nas tentativas de supressão do "domingo do sapateiro", das feiras e dos feriados tradicionais".

THOMPSON, E. P. *A Formação da Classe Operária Inglesa* – v.*2*. São Paulo: Paz e Terra, 2001, p. 298.

A Revolução Industrial foi um período de grandes mudanças para a sociedade do século XVIII. Segundo o texto, é CORRETO afirmar que

a) no campo, a produção de subsistência camponesa foi valorizada.

b) nas regiões industriais, a disciplina fabril era condicionada ao ritmo do trabalhador, respeitando seu tempo.

c) no campo, observa-se a derrocada de uma economia monetária, por isso caracterizada como inconstante e “anti-econômica”.

d) nas regiões industriais, as horas de lazer eram grandes e o trabalhador dispunha de tempo para ir às feiras e estudar.

e) nas regiões industriais, buscou-se abolir dias de folgas, já tradicionais no cotidiano de trabalho da época.

109 - (UNITAU SP)

Sobre o período da Revolução Industrial, Thompson escreveu:

“As pressões em favor da disciplina e da ordem partiam das fábricas, por um lado, e das escolas dominicais, por outro, estendendo-se a todos os demais aspectos da vida: o lazer, as relações pessoais, a conversação e a conduta. Juntamente com os instrumentos disciplinares das fábricas, das igrejas, das escolas, dos magistrados e dos militares, havia outros meios semi-oficiais para se impor um comportamento moralizado e disciplinado.”

THOMPSON, E. P. *A Formação da Classe Operária Inglesa – v.2.* São Paulo: Paz e Terra, 2001, p. 292.

A esse respeito, assinale a alternativa CORRETA.

a) A disciplina do trabalho, tão importante para a instalação do capitalismo industrial, era reforçada pela convivência dos sujeitos em vários lugares da sociedade fabril.

b) A disciplina do trabalho partia das fábricas, em contraposição ao que era visto nas escolas, igrejas e no cotidiano.

c) Os instrumentos disciplinares não eram importantes para a organização do trabalho.

d) A disciplina e a ordem eram regras impostas pela sociedade socialista, que crescia vertiginosamente no período da Revolução Industrial.

e) O comportamento moralizado e disciplinado dominante atrapalhava o crescimento da produção industrial.

110 - (UNITAU SP)

A Revolução Industrial teve início no século XVIII, na Inglaterra, com a mecanização dos sistemas de produção. Não se pode relacionar ao pioneirismo inglês, nesse processo da Revolução Industrial, o fato de

a) a Inglaterra possuir grandes reservas de carvão mineral em seu subsolo, e assim ter fonte de energia para movimentar as máquinas e as locomotivas à vapor.

b) os ingleses contarem com reservas de minério de ferro, matéria-prima importante para o período.

c) a mão de obra ser abundante (dada a Lei dos Cercamentos de Terras).

d) a burguesia inglesa ter capital suficiente para financiar as fábricas, comprar matéria-prima e máquinas e contratar empregados.

e) o mercado consumidor estar consolidado, dada a expansão do processo de colonização da África e da Ásia, processo que já tinha sido iniciado com sucesso no século anterior.

111 - (ENEM)

O servo pertence à terra e rende frutos ao dono da terra. O operário urbano livre, ao contrário, vende-se a si mesmo e, além disso, por partes. Vende em leilão 8,10,12,15 horas da sua vida, dia após dia, a quem melhor pagar, ao proprietário das matérias-primas, dos instrumentos de trabalho e dos meios de subsistência, isto é, ao capitalista.

MARX, K. **Trabalho assalariado e capital & salário, preço e lucro**.
São Paulo: Expressão Popular, 2010.

O texto indica que houve uma transformação dos espaços urbanos e rurais com a implementação do sistema capitalista, devido às mudanças tecnossociais ligadas ao

a) desenvolvimento agrário e ao regime de servidão.

b) aumento da produção rural, que fixou a população nesse meio.

c) desenvolvimento das zonas urbanas e às novas relações de trabalho.

d) aumento populacional das cidades associado ao regime de servidão.

e) desenvolvimento da produção urbana associada às relações servis de trabalho.

112 - (ESPCEX)

"O acúmulo de capitais, a modernização da agricultura, a disponibilidade de mão de obra e de recursos naturais e a força do puritanismo ajudam a explicar o pioneirismo da _____ na Revolução Industrial".(BOULOS Jr, p.421)

Das opções abaixo listadas, o país que melhor preenche o espaço acima é:

a) Alemanha

b) Holanda

c) Itália

d) Inglaterra

e) Espanha

113 - (UNIFOR CE)

No século XVIII, a Europa passa por uma mudança significativa no que se refere ao sistema de produção. A Revolução Industrial, iniciada na Inglaterra, fortalece o sistema capitalista e solidifica suas raízes na Europa e em outras regiões do mundo. A Revolução Industrial modificou o sistema de produção, pois colocou a máquina para fazer o trabalho que antes era realizado pelos artesãos. Com a Revolução Industrial, o capitalismo ganhou um novo formato, dando origem a um sistema

econômico que se caracteriza pela propriedade privada dos meios de produção, trabalho livre assalariado e acumulação de capital (riqueza).

Dentre as principais características de Revolução Industrial da Inglaterra, que deu origem ao capitalismo, assinale a opção VERDADEIRA.

a) Inicialmente, a Revolução Industrial se restringiu apenas à Inglaterra e o restante da Europa só veio se industrializar no início do século XX.

b) A Revolução Industrial Inglesa é considerada como a precursora do sistema econômico capitalista ainda predominante no mundo.

c) Tanto o regime econômico capitalista como o socialista tiveram origem na Revolução Industrial do século XVIII na Inglaterra.

d) As transformações industriais da Revolução Industrial foram trazidas para a industrialização do Brasil por D. João VI, em 1808.

e) O capitalismo se caracteriza por ser um sistema de mercado baseado na participação do Estado como proprietário dos meios de produção.

114 - (Famerp SP)

A Grã-Bretanha havia perdido 40% de sua frota mercante e os investimentos estrangeiros haviam diminuído drasticamente; enquanto a produção industrial britânica diminuiu durante a Primeira Guerra Mundial, a dos Estados Unidos aumentou em torno de 22% e a do Japão, que se revelou um temível rival da indústria têxtil do pós-guerra, teve um crescimento estimado de 76% entre 1913 e 1920.

(Asa Briggs. História social da Inglaterra, 1994. Adaptado.)

As modificações apontadas pelo excerto, ocorridas nas economias desenvolvidas, revelam

a) a importância fundamental da guerra para o início do desenvolvimento industrial nos países capitalistas.

b) os efeitos diversos, variados e, às vezes, contraditórios produzidos pela guerra.

c) o interesse de nações menos desenvolvidas em se aliarem militarmente às economias mundiais mais poderosas.

d) a tentativa de superação de crises econômicas agudas por meio do aumento excepcional na produção de armamentos.

e) o caráter negativo da guerra de destruição sobre o conjunto das nações industrializadas.

115 - (UEL PR)

Thomas Morus, em sua obra *Utopia*, criou uma analogia para a sociedade de sua época. Nessa representação da sociedade, caracterizada pelo caos, ovelhas se alimentavam de seres humanos, explicitando, dessa forma, um rompimento do equilíbrio social, no século XVIII.

Com base nos conhecimentos sobre as transformações históricas ocorridas nesse período, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a denominação da fase do sistema produtivo e a nação correspondente nesse processo.

a) *Plantations* – Alemanha.

b) *Dominium* – Itália.

c) Servidão – Portugal.

d) Corveia – França.

e) Cercamentos – Inglaterra.

116 - (Unemat MT)

No filme **Tempos Modernos**, estrelado e dirigido por Charles Chaplin, há uma brilhante crítica ao modo de produção capitalista emergido da Revolução Industrial, em que a produção em série e o controle do tempo são fundamentais para a obtenção de mais lucro e competividade.

Indique o modelo de produção a que o texto se refere.

a) Círculos de Qualidade Total (CQT).

b) Toyotismo.

c) Fordismo-taylorismo.

d) Niponismo.

e) Sistema de Produção Flexível.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 117

O primeiro passo para o desmonte do sistema de colonização nas Américas foi a declaração de independência das treze colônias inglesas da América do Norte, em 1776, fato que exerceu influência também na Revolução Francesa, iniciada em 1789, mesmo ano em que era desmantelada, no Brasil, a Inconfidência Mineira. As circunstâncias da política europeia nos primeiros anos do século XIX influenciaram os movimentos de emancipação das colônias espanholas e levaram o reino português a tomar inédita decisão, a qual acabou por constituir importante elemento para o avanço do processo que levaria à Independência do Brasil, em 1822.

117 - (ESCS DF)

Considerando as informações acima, relativas ao processo de transformações estruturais vividas pelo Ocidente entre as últimas décadas do século XVIII e as primeiras do século XIX, assinale a opção correta.

a) A Revolução Industrial, pioneiramente conduzida pela Inglaterra, reafirmou os laços de dependência das colônias às respectivas metrópoles, visto que passou a prevalecer a defesa de práticas monopolísticas que assegurassem matéria- prima e mercado consumidor.

b) No período citado, a Revolução Industrial começava a subverter as antigas formas de organização do sistema produtivo e, no campo político-social, as revoluções liberais burguesas destruíam o que sustentava o Antigo Regime.

c) As ideias iluministas, incorporadas por regimes tradicionalmente absolutistas, os chamados despotismos esclarecidos, acabaram por inviabilizar os movimentos revolucionários comprometidos com a defesa da liberdade e da igualdade.

d) No Brasil de fins do século XVIII, no auge da extração do ouro, o ideal inconfidente traduzia-se na luta pela independência de toda a Colônia, na adoção do regime republicano e na abolição de qualquer forma de trabalho escravo.

e) Ao ser invadida pelas tropas de Napoleão Bonaparte, a Espanha ficou impotente para frear os movimentos emancipacionistas de suas colônias, o que explica a sucessão de independência de todas elas naquele contexto de profunda instabilidade política.

TEXTO: 2 - Comum à questão: 118

"Campo" e "cidade" são palavras muito poderosas, e isso não é de estranhar, se aquilatarmos o quanto elas representam na vivência das comunidades humanas. O termo inglês **country** *pode significar tanto "país" como "campo";* **the country** *pode ser toda a sociedade ou só sua parte rural. Na longa história das comunidades humanas, sempre esteve bem evidente essa ligação entre a terra da qual todos nós, direta ou indiretamente, extraímos nossa subsistência e as realizações da sociedade humana.*

(Raymond Williams. **O campo e a cidade na história e na literatura**)

Na última capa da edição brasileira* do clássico de Raymond Williams, lê-se: "*O caso inglês, como bem ilustra Williams, tem caráter exemplar, uma vez que em seu país a Revolução Industrial operou muito cedo e em grau bastante acentuado uma alteração sem precedentes nas relações entre campo e cidade*." No Brasil, acrescentemos, o par campo/cidade não deixou de marcar, por exemplo, a vida e a poesia de Carlos Drummond de Andrade: *No elevador penso na roça, / na roça penso no elevador*. (em "Explicação", de **Alguma poesia**)

* Trad. de Paulo Henriques Britto. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

118 - (PUCCamp SP)

Sobre o processo de cercamentos que ocorreu na Inglaterra e sua relação com a *Revolução industrial*, é correto afirmar que

a) resultou de uma reforma agrária estatal que favoreceu pequenos proprietários mas desempregou camponeses que trabalhavam na condição de servos.

b) derivou da exploração do campo segundo critérios capitalistas, uma vez que os proprietários passaram a arrendar suas terras a grandes industriais.

c) provocou a diminuição da produção de lã e outras matérias-primas, causando vultosos prejuízos para os grandes proprietários, que foram obrigados a rever essa política.

d) decorreu da modernização técnica da agricultura e da implementação de grandes manufaturas no campo, que substituíram o modo de produção artesanal.

e) contribuiu para o adensamento populacional das cidades e a constituição de uma grande reserva de mão de obra.

TEXTO: 3 - Comum à questão: 119

O capitalismo nasceu sob a égide da aceleração. Quanto menos tempo despendido, mais produtos a serem transformados em mercadoria. "Tempo é dinheiro" significa o mais das vezes: menos tempo traz mais dinheiro. A identidade supõe aqui inversão de grandezas. Na competição comercial dá-se o mesmo. Quem chega antes, quem se adiante na roda do calendário e do relógio, terá maiores oportunidades de vender. Quem já chegou, já ganhou espaço e poder. Concorre quem mais corre.

(BOSI, Alfredo. **Entre a literatura e a história**.
São Paulo: Ed. 34, 2013. p. 355)

119 - (PUCCamp SP)

No processo histórico da primeira Revolução Industrial, ocorrida na Inglaterra, podemos já constatar a evidência da *aceleração* mencionada no texto. Tal aceleração tinha relação com

a) a riqueza do país, que atraía mão de obra estrangeira especializada responsável pela produção rápida e em larga escala e a introdução de relógios nas fábricas, para controlar o tempo.

b) as invenções de motores e mecanismos, como o tear mecânico e a implementação exclusiva de pequenas indústrias, familiares, que permitiam aos patrões fiscalizar de perto o desempenho dos empregados.

c) a incorporação de máquinas no processo de produção, a divisão do trabalho e a fundação de fábricas que substituíram, gradativamente, o antigo sistema manufatureiro.

d) o estabelecimento de metas de exportação, a fim de aumentar a competitividade interna e a superação da produção industrial existente em outros países.

e) as transformações urbanas decorrentes da I Guerra Mundial, que propiciaram mais rapidez dos transportes e a formação de adensados bairros operários, favorecendo a eficácia do sistema fabril.

GABARITO:

1) Gab: B

2) Gab: D

3) Gab: A

4) Gab: C

5) Gab: B

6) Gab: C

7) Gab: D

8) Gab: D

9) Gab: A

10) Gab: C

11) Gab: A

12) Gab: C

13) Gab: B

14) Gab: A

15) Gab: VFFVF

16) Gab: A

17) Gab: E

18) Gab:B

19) Gab:C

20) Gab:C

21) Gab:C

22) Gab:C

23) Gab:D

24) Gab: E

25) Gab: D

26) Gab: B

27) Gab: A

28) Gab: B

29) Gab: B

30) Gab: E

31) Gab: D

32) Gab: E

33) Gab: C

34) Gab: D

35) Gab: A

36) Gab: E

37) Gab: C

38) Gab: C

39) Gab: C

40) Gab: D

41) Gab: E

42) Gab:B

43) Gab: E

44) Gab: E

45) Gab: E

46) Gab: E

47) Gab: B

48) Gab: C

49) Gab: D

50) Gab: C

51) Gab: D

52) Gab: B

53) Gab: B

54) Gab: B

55) Gab: B

56) Gab: D

57) Gab: A

58) Gab: D

59) Gab: A

60) Gab: C

61) Gab: D

62) Gab: E

63) Gab: C

64) Gab: B

65) Gab: E

66) Gab: A

67) Gab: C

68) Gab: B

69) Gab: B

70) Gab: C

71) Gab: D

72) Gab: A

73) Gab: A

74) Gab: C

75) Gab: A

76) Gab: B

77) Gab: B

78) Gab: A

79) Gab: B

80) Gab: E

81) Gab: D

82) Gab: C

83) Gab: B

84) Gab: A

85) Gab: D

86) Gab: A

87) Gab: B

88) Gab: B

89) Gab: A

90) Gab: D

91) Gab: C

92) Gab: C

93) Gab: B

94) Gab: E

95) Gab: C

96) Gab: C

97) Gab: E

98) Gab: D

99) Gab: A

100) Gab: A

101) Gab: A

102) Gab: A

103) Gab: D

104) Gab: A

105) Gab: D

106) Gab: A

107) Gab: E

108) Gab: E

109) Gab: A

110) Gab: E

111) Gab: C

112) Gab: D

113) Gab: B

114) Gab: B

115) Gab: E

116) Gab: C

117) Gab: B

118) Gab: E

119) Gab: C